

@Verdade

Tiragem 50.000 Exemplares Certificado pela 

Patrocinado por 

Faltam **69** dias 

Jornal Gratuito

Sexta-Feira, 02 de Abril de 2010 • Venda Proibida • Edição Nº 079 • Ano 2 • Director: Erik Charas

 RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

facebook.com/jornal.averdade • twitter.com/verdademz

www.verdade.co.mz



“Exército dos Puros”: A Nova Al-Qaeda

DESTAQUE 12

DÁ MAIS SPEED
AO TEU TELEFONE NOKIA.
VEM JOGAR.

PÁGINA 5



O drama de usar
um cartão de débito

ECONOMIA 11



Cinema em 3D

TECNOLOGIAS 19



O “rei” do Ngoma 2009
“Não me identifico com o Valdemiro da Bang”

PLATEIA 21

Maputo

Sexta 02

Máxima 30°C
Mínima 23°C

Sábado 03

Máxima 32°C
Mínima 24°C

Domingo 04

Máxima 26°C
Mínima 22°C

Segunda 05

Máxima 28°C
Mínima 22°C

Terça 06

Máxima 26°C
Mínima 21°C

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

TENDO COMO META ALFABETIZAR UM MILHÃO DE PESSOAS, o Ministério da Educação lançou, nesta quarta-feira, na aldeia de Nhancutse, no distrito de Xai-Xai, província de Gaza, um programa de alfabetização pela Rádio, denominado "Novos Caminhos para Aprender".

Malária: a principal causa de absentismo no posto de trabalho

Cerca de 80,4% das faltas por doença que acontecem nas várias empresas moçambicanas são causadas pela malária, segundo resultados de um estudo apresentado nesta semana na capital do país pela Malaria Consortium, uma organização não governamental que apoia políticas e programas para combater doenças transmissíveis.



Texto: Félix Filipe
Foto: Miguel Manguze

Actualmente, apesar de as atenções estarem mais direccionadas para a disseminação e propagação de mensagens contra o HIV/SIDA, os números apontam a malária como a principal causa de morte em Moçambique com as cifras a atingirem os 29 por cento, segundo os últimos dados publicados no mês de Março pelo Instituto Nacional de Estatística. "Este cenário é em parte causado pelo fraco desenvolvimento do país, falta de informação correcta, bem como pela fraca capacidade em reconhecer e reagir de forma apropriada aos sinais e sintomas da doença", referem alguns analistas.

Com base no Inquérito de Indicadores de Malária (IIM) realizado em 2007, a partir de um grupo de 115 crianças com febre, menos de 30 foram tratadas num período de 24 horas. Na mesma óptica, numa entrevista feita a 205 mulheres com idades

entre 35 e 40, apenas 20 sabiam que as redes mosquiteiras protegem da malária. Geralmente, a doença é encarada como sendo normal, negligenciando-se, por isso, as suas consequências incluindo a morte.

Entretanto, tendo em atenção que é considerada a principal causa de mortes no país, um estudo apresentado há dias na capital moçambicana concluiu que, actualmente, uma grande percentagem (80,4%) das empresas aponta a malária como a principal razão do absentismo. Numa amostra de 51 empresas seleccionadas aleatoriamente com representatividade em vários sectores, 15,7% possuem algum tipo de programa para a prevenção da doença, das quais 7,8% pulverizam as instalações da empresa e 5,9% distribuem gratuitamente redes mosquiteiras aos seus funcionários.

Segundo o comunicado da Malaria Consortium, o principal objectivo deste estudo

é despertar a consciência do sector privado para a importância da acção preventiva da malária no local de trabalho considerando o peso financeiro que as suas consequências podem representar para os empregadores.

Malária e HIV/SIDA nas empresas

Na abordagem feita a quando da apresentação dos resultados desta pesquisa ora levada a cabo pela Intercampus, do Grupo GfK, entre

os dias 25 de Janeiro e sete de Fevereiro, foi constatado, igualmente, que o país tem estado a experimentar uma nova dinâmica no que concerne à sensibilidade sobre tópicos de responsabilidade social empresarial, apesar de, no caso da malária, ser bastante insignificativa.

Das empresas abordadas, 29,4% responderam positivamente sobre a existência de programas de prevenção no tocante ao HIV/SIDA, enquanto 39,2% dizem ter algum tipo de ajuda por actividades de responsabilidade social, uma tendência que é mais notável nas grandes empresas.

De acordo com o director geral da Intercampus, apesar de haver empresas que já possuem alguns programas de responsabilidade social, em comparação com o HIV há uma percentagem bastante pequena de firmas que empreendem acções de prevenção da malária. "Eu penso que quando se atingem os números de sessenta a setenta por cento de absentismo ligado à malária é demasiado preocupante, sendo por isso necessário as firmas fazerem uma pesquisa para saberem quanto é que a malária custa às suas organizações e desencadearem acções face aos desafios que se apresentam", afirma Luís Couto para a seguir acrescentar que "os valores não importam quando o objectivo é proporcionar uma vida melhor aos colaboradores".

A Malaria Consortium é uma das organizações parceiras do Ministério da Saúde na luta pelo alcance dos objectivos do Milénio. Nesta qualidade, tem apoiado no desenvolvimento de um conjunto de materiais de Informação, Educação e Comunicação (IEC) com características inovadoras e interactivas. Os mesmos são maioritariamente usados em três províncias das cinco onde intervém (Inhambane, Nampula e Cabo Delgado). As suas actividades são realizadas com o envolvimento de parceiros locais, regionais, globais para combater a malária, especialmente assistindo as pessoas mais vulneráveis em África e Ásia.

Moamba já conta com um Centro de Ensino à Distância!

O Centro de Ensino à Distância (EAD), recentemente entregue ao distrito da Moamba, abre novas perspectivas para que os funcionários e os agentes públicos sem instrução comecem a trilhar um novo caminho para o há muito almejado futuro melhor. Com esta infra-estrutura sobe para 20 o número de centros disponíveis no país.

Texto: Anselmo Titos*
www.verdade.co.mz

Quinta-feira, 11 de Março. Seguimos pela auto-estrada Maputo-Witbank que recorta as paisagens da savana sul do país. Do cruzamento, a viagem rumava a sul pela Estrada Nacional nº 4. Íamos a Moamba a fim de assistirmos a uma cerimónia de entrega de equipamento informático ao centro piloto de Ensino à Distância (EAD).

Olhando pelas características daquela pacata vila, habitada por pouco menos de 57 mil habitantes, conclui-se que, à semelhança dos restantes 127 distritos do país, Moamba encontrase refém do tempo. O edifício que alberga a sede política do Governo local é uma das casas mais notáveis. Foi ali onde aguardámos pela comitiva ministerial que viria da capital quando fossem 11 horas.

Segundo o administrador do distrito, Moamba possui 833 funcionários a trabalhar em vários sectores estatais do distrito. Nesse universo, todos possuem cartões de identificação e 799 já foram recenseados, o que permite saber que 217 ostentam a categoria de elementares, 289 a de básicos, 288 a de médios e 39 a de superiores. Além disso, Ângelo Sabite conta que muitos habitantes possuem agora cartões de assistência médica, rampas (para deficientes) nas entradas dos edifícios públicos, caixas de reclamações e sugestões. Há igualmente linhas verdes e um balcão de atendimento único que funciona, rotativamente, nos quatro postos administrativos.

Para Vitória Diogo, a iniciativa visa reduzir o número de funcionários com nível elementar. O centro de EAD da Moamba foi apetrechado com diversos equipamentos informáticos e de locomoção para os gestores. Neste momento é o segundo a nível da província de Maputo, depois do centro de Magde inaugurado em 2009. Entretanto, segundo apurámos, ponderase a possibilidade de, dentro do mês em curso, serem entregues mais nove postos do género a oito distritos do país. Com este sistema de ensino e aprendizagem pretendese facilitar a vida dos servidores públicos, pelo que, em três anos de frequência, os beneficiários passarão a ostentar o nível básico equivalente à 10ª classe.

Marcha à escala nacional

Depois da Moamba, na quinta-feira, dia 18, foi a vez do distrito de Govuro. A seguir, a comitiva do Ministério da Função Pública dirigiu-se aos distritos de Namuno (Cabo Delgado), Massangena (Gaza), Machaze (Manica). Erati (Nampula), Nipepe (Niassa), Caia (Sofala), Mutarara (Tete) e Namarroi (Zambézia), locais que serão igualmente abrangidos pela iniciativa. Neste momento funcionam 20 turmas do ensino à distância, em cada dois distritos das províncias, envolvendo um total de 581 formandos.

*Colaboração

Pub.



O teu celular vai se apaixonar.

Recarrega com giro de 20, ganha 24 SMS's grátis e 20MT de crédito.

20 SMS's grátis válidos na rede mcel e até às 23h59 do dia seguinte do recarregamento.

UMA MENSAGEM ESPECIAL PARA O DIA DA MULHER MOÇAMBICANA:

Aproveita essa super oferta e os descontos nas recargas e recebe grátis muitos SMS.

Nokia 2630



+



+



=

apenas MT
2.146,00

Aproveita também o super desconto nas recargas:

Recarga de 20MT	apenas 18,20MT	Recarga de 20MT	apenas 18,20MT
Recarga de 50MT	apenas 46MT	Recarga de 100MT	apenas 92MT
Recarga de 200MT	apenas 184MT	Recarga de 500MT	apenas 460MT
Recarga de 1.000MT	apenas 920MT	Recarga de 2.000MT	apenas 1.840MT

Ofertas válidas nas lojas Vodacom

Termos e condições são aplicáveis. Fotos e cores meramente ilustrativas. Promoção válida nas lojas Vodacom durante o mês de Abril e enquanto os stocks durarem.

Pré-Pago

vodafone
A melhor rede celular em Moçambique

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

As metas previstas no programa da Reforma do Sector Público (RSP) para 2009 foram alcançadas em pleno, facto que levou o Governo a depositar o seu voto de confiança no programa, aprovando o balanço anual das actividades referentes a 2009.

Nacala-Porto de volta à rota da comercialização

Texto: Wamphula Fax
Foto: Arquivo

O distrito de Nacala, província de Nampula, está a registar uma tendência de crescimento nos volumes de produção agrícola, nas últimas três campanhas, sobretudo nas culturas alimentares, facto que sensibilizou os sectores da agricultura e da indústria e comércio a recolocar aquele ponto no mapa das regiões com condições para ser desenvolvido o processo de comercialização de excedentes.

De acordo com Mendes Tomo, director dos Serviços de Actividades Económicas em Nacala, na safra 2006/07 aquele distrito costeiro que tem uma população estimada em 209 mil habitantes, conseguiu uma produção de cerca de 84 mil toneladas, para, na campanha seguinte, atingir cerca de 94 mil toneladas.

Estes resultados foram, naqueles anos, considerados baixos mas animadores face à tendência de crescimento. Contudo, as autoridades governamentais locais promoveram uma reflexão no sentido de apurar os mecanismos que pudessem impulsionar ainda mais o crescimento da produção agrícola para níveis que satisfizessem as necessidades das populações. Segundo a fonte, como primeira acção o governo de Nacala lançou um vasto programa de identi-

cação de terras com potencial agrícola tendo o resultado indicado a existência, nas zonas do interior, de cerca de 32 mil hectares de terras aráveis, sobretudo para o cultivo de milho, feijões, mandioca e gergelim, no tocante a culturas de rendimento.



Apesar de se localizar numa região banhada pelas águas do mar, Nacala possui um vasto potencial para a prática da horticultura, uma actividade que gera rendimentos consideráveis quando os produtores adoptam métodos de gestão recomendados pelos extensionistas. Na fase de preparação da safra

2008/09, o sector da agricultura em Nampula reforçou os efectivos de técnicos agrários em serviço no sentido de sensibilizarem os produtores a fazerem o aproveitamento das terras aráveis, utilizando correctamente os insumos agrícolas sobretudo as sementes melhoradas. Os resultados do trabalho realizado foram satisfatórios, ou seja, os volumes de produção subiram de 94 mil para cerca de 103 mil toneladas na última safra.

Tomo revelou que a campanha agrícola em curso promete ser a melhor dos últimos 50 anos, pois o uso de meios mecanizados para as lavouras aumentou as áreas de cultivo como também os produtores assimilaram as técnicas agrárias transmitidas pelos técnicos do sector, sobretudo no combate às pragas e doenças e no aproveitamento dos recursos hídricos disponíveis.

“Nacala foi catalogada como uma região dependente dos distritos circunvizinhos em termos de abastecimento de produtos alimentares mas actualmente é um distrito onde a segurança alimentar está garantida, quer através da produção de alimentos, quer de outras culturas cuja comercialização gera capacidade financeira para satisfazer as suas necessidades não só alimentares como em bens imprescindíveis para a melhoria do nível de vida de uma família” - disse o nosso entrevistado.

Com os novos salários em Abril A maioria dos trabalhadores não terá razões para sorrir

O fraco desempenho das empresas nacionais em 2009, devido à crise financeira global, poderá ter influência no próximo reajuste salarial, que provavelmente estará abaixo dos índices registados nos dois últimos anos, adverte a Confederação das Associações Económicas de Moçambique, CTA.

Texto: Redacção
Foto: Arquivo

Na semana passada, o porta-voz da CTA, João Jeque, disse publicamente que apesar do “bom ritmo” do diálogo entre os membros do Conselho Consultivo do Trabalho (CCT), era importante reafirmar as expectativas dos trabalhadores, alegadamente por não se esperar que o crescimento económico atinja, em 2010, os níveis esperados. “É preciso conter as expectativas dos trabalhadores.

O ano passado não foi muito bom para todos, devido à crise económica mundial. Por isso, duvidamos que o reajuste salarial deste ano seja igual ao dos últimos dois anos”, afirmou Jeque.

Em Moçambique, os salários são revistos anualmente por uma equipa conjunta, designada Conselho Consultivo do Trabalho, que integra o Governo, o sector privado e sindicatos dos trabalhadores.

Em 2008 e 2009, os reajustamentos salariais atingiram médias de 16 e 17 por cento, respectivamente, sendo de esperar que o agravamento, na semana finda, dos



preços de combustíveis líquidos, a níveis que vão de 10 a 15 por cento, se poderá repercutir no já quase insuportável custo de vida para a maioria dos moçambicanos.

Dificuldades dos empregadores

Esta situação, segundo a CTA, vai “por tabela” provocar maiores dificuldades às entidades empregadoras. “Importa frisar que para determinar o salário mínimo, o Governo toma em consideração dois pressupostos importantes, que são a inflação e o crescimento económico”, frisou João Jeque, acrescentando que a proposta do CCT para o reajustamento de salários será submetida ao Conselho de Ministros até 15 de Abril próximo, mês em que os novos salários entrarão em vigor.

Pub.

GRANDE PROMOÇÃO “O Peixe da Mamã” 2010

Ganhe
Valiosos
Prémios

COMPRE PRODUTOS NO VALOR MÍNIMO DE 500,00MT EM QUALQUER UM DOS POSTOS “O PEIXE DA MAMÃ”, E RECEBA UMA SENHA A SER SORTEADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2010.



“O Peixe da Mamã”
não é só peixe!



2° GELEIRA

3° 10.000,00MT EM COMPRAS NOS PV'S “O PEIXE DA MAMÃ”

1° NISSAN SUNNY



Termos e condições aplicáveis

Beira	Sexta 02	Máxima 30°C Mínima 24°C	Sábado 03	Máxima 33°C Mínima 25°C	Domingo 04	Máxima 33°C Mínima 24°C	Segunda 05	Máxima 30°C Mínima 23°C	Terça 06	Máxima 29°C Mínima 22°C
-------	----------	----------------------------	-----------	----------------------------	------------	----------------------------	------------	----------------------------	----------	----------------------------

Sofala recebe 120 mil redes mosquiteiras

Milhares de famílias de alguns distritos da província de Sofala, nomeadamente Muanza, Gorongosa, Cheringoma e Nhamatanda, beneficiarão de 120 mil redes mosquiteiras, fruto da iniciativa do Presidente dos Estados Unidos da América contra a Malária (PMI). Além daquela província central, esta iniciativa também poderá, em breve, ser implementada noutras províncias moçambicanas.

A Embaixada dos EUA em Maputo, em comunicado, refere que a Direcção Provincial da Saúde (DPS) de Sofala, o Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM) e a "Population Services International (PSI)" são parceiros da iniciativa.

A Fundação Carr, gestora do Parque Nacional da Gorongosa e do Projecto de Restauração de Gorongosa, está, igualmente, a apoiar voluntariamente a campanha considerada como sendo um sucesso pelas autoridades de saúde e comunidades.

Importa referir que desde os meados de 2009 que a PMI tem prestado apoio ao PNCM na implementação de uma nova abordagem de distribuição universal de redes mosquiteiras.

Xai-Xai conta com uma biblioteca municipal

A cidade de Xai-Xai, província de Gaza, passará a contar com uma biblioteca municipal apetrechada com 827 títulos organizados segundo a Classificação Decimal Universal (CDU) e material informático diverso, resultante da cooperação existente entre o Concelho Municipal de Xai-Xai e a AIDGLOBAL (Acção e Integração para o Desenvolvimento Global).



De acordo com a presidente do município de Xai-Xai, Rita Muianga, a biblioteca é muito importante para aquele município, visto que vai incrementar a procura de livros para consulta pelos estudantes, além de contribuir para a inspiração destes.

A representante da AIDGLOBAL em Moçambique, Ana Rita Sequeira, considerou, por sua vez, este acontecimento "o culminar do esforço de muitas pessoas que, como a AIDGLOBAL, querem

promover um maior acesso ao conhecimento e à informação".

Saliente-se que a AIDGLOBAL é uma Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento portuguesa, reconhecida em Moçambique, e que se tem dedicado à criação e equipamento de bibliotecas e infotecas públicas, projectando, para breve, a montagem de bibliotecas escolares.

Extingue-se a Polícia de Investigação Criminal (PIC)

O Executivo moçambicano acaba de aprovar uma proposta de lei que cria o Serviço de Investigação Criminal (SICRIM), substituindo, assim, a actual Polícia de Investigação Criminal (PIC). O dispositivo legal que cria o SICRIM deverá ainda ser submetido à Assembleia da República para a sua aprovação.

"Com a aprovação desta lei, pretende-se criar um serviço de investigação criminal técnico e devidamente preparado, apetrechado, sobretudo, dotado de uma estrutura orgânica autónoma que permita, com maior grau de eficácia, prosseguir em coordenação com as autoridades judiciais, com acções de prevenção e investigação criminal", lê-se no comunicado do conselho de ministros.

O Serviço de Investigação Criminal será tutelado pelo ministério do interior e será fiscalizado pelo Ministério Público. O conselho de ministros decidiu ainda que este serviço seja dirigido por um director-geral que deve ser nomeado pelo Primeiro-Ministro.

Ainda na mesma sessão, o Executivo aprovou a proposta de lei orgânica da Polícia da República de Moçambique, que diz respeito à estruturação da corporação em cinco ramos, com destaque para os de protecção, trânsito, guarda-fronteiras e força especial, visando responder ao estabelecido no nº 2 do artigo 255 da Constituição da República e aos desafios que se impõem relativamente à melhoria dos serviços prestados à população na defesa da ordem e segurança pública.

O conselho de ministros aprovou, ainda, a lei sobre substâncias explosivas e a lei sobre o regime jurídico dos edifícios em ruínas ou inacabados e abandonados.

Desminagem

Trabalho por realizar supera resultados positivos

O trabalho de desminagem no nosso país permitiu identificar, em 2009, 117 áreas afectadas por minas, correspondentes a cerca de 3,7 milhões de metros quadrados, o que constituiu um marco positivo nos esforços do Governo para libertar as terras de artefactos explosivos.



Texto: Redacção
Foto: Arquivo

Na abertura, quinta-feira, da 11ª Reunião Anual com os Operadores de Desminagem, que decorreu em Maputo, o director do Instituto Nacional de Desminagem (IND), Júlio Braga, disse que apesar dos resultados satisfatórios na área da desminagem, "o panorama actual demonstra haver ainda muito trabalho a realizar, que consiste na identificação, remoção e destruição de minas e outros engenhos explosivos", uma vez que os dados actuais revelam um remanescente de 322 áreas perigosas, totalizando cer-

ca de 9,4 milhões de metros quadrados de terras ainda sem condições de segurança para a prática de actividades socioeconómicas.

A pesquisa visando detectar minas, recentemente concluída na fronteira comum entre Moçambique e Zimbabwe, indica a existência de 2,9 milhões de metros quadrados de campos minados, com impacto na segurança das comunidades fronteiriças dos dois países.

Este cenário, segundo Braga, representa o avolumar de problemas em alguns distritos moçambicanos que fazem fronteira com o vizinho

Zimbabwe, como Chicualacuala, Mossurize, Sussundenga, Manica, Changara e Mágoè. Assim, para além do balanço das actividades de desminagem desenvolvidas em 2009, a 11ª Reunião Anual com os Operadores de Desminagem vai apreciar o Plano de Prioridades para 2010, e discutir os mecanismos sustentáveis de acompanhamento do Programa de Acção contra Minas, por parte dos governos provinciais, distritais e autoridades comunitárias.

Programas educativos

As minas terrestres e anti-pessoais espalhadas em várias zonas do território nacional onde ainda persiste a ameaça destes engenhos provocou, em 2009, a morte de 15 pessoas e a mutilação de outras quatro. Para travar o índice de acidentes, o IND continuará a desenvolver, em todas as comunidades afectadas, programas educativos para a prevenção de acidentes com minas e outros engenhos explosivos. "O IND deverá ainda continuar

a desenvolver esforços para que sejam implantados, em todas as comunidades afectadas por minas, programas educativos para a prevenção de acidentes com minas e outros engenhos explosivos, como forma de reduzir o índice de acidentes", disse Braga, adiantando que a contínua ocorrência de acidentes com artefactos explosivos no país, por diferentes causas, "torna cada vez mais necessário um trabalho de fundo com as instituições pertinentes no processo de assistência às vítimas".

Prioridade

Para 2010, o IND definiu como prioridade trabalhar com os ministérios que directa ou indirectamente estão relacionados com esta problemática, com destaque para os da Saúde, Mulher e Acção Social, Trabalho e Educação. Particular importância será dada ao registo dos incidentes com minas, para garantir a reabilitação psíquica e física, até à reintegração social e económica das vítimas.

AS APLICAÇÕES SÃO COMO SOFTWARE PARA O TEU TELEFONE.

VEM JOGAR.

PÁGINA 7

Governo do Niassa tenta disciplinar a ocupação de terras

O governo do Niassa anunciou há dias na cidade de Lichinga o objectivo de levar avante o programa de controlo da ocupação de terras para o reflorestamento industrial. Segundo consta, a medida visa acabar com os desmandos que algumas empresas protagonizam no terreno.



Depois de vários estudos datados de 2004 com o suporte do Programa Avante Niassa (PROANI), começou em Fevereiro de 2005 o reflorestamento industrial na província do Niassa, estando aberto, dessa forma, o processo de desenvolvimento a partir do uso e aproveitamento da terra desocupada. Plantar pinheiros e eucaliptos para consumo interno e exportação era o objectivo final. Em 2005 somente a Chikweti havia dado início ao plantio dos primeiros 100 hectares.

Em 2006, entrou a Florestas de

Niassa, com base em Lichinga, Muembe e Majune. Seguiram-se em 2007 as empresas New Forests e Tree Farms em Muembe (Chiconono) e Sanga, respectivamente. Todo este processo teve e conta com o suporte da Fundação Malonda que acabava de surgir após o aval do Governo central. No entanto, poucas vezes houve lugar para a concertação de posições entre o governo do Niassa e as empresas florestais. Volvidos cinco anos após o lançamento formal dos projectos, foram plantados 15 mil hectares de terra com pinheiro e eucalipto em

Sanga, Muembe, Lago, Lichinga, Ngaúma e Mandimba criando-se, assim, cerca de seis mil postos de emprego directos para pessoas maioritariamente residentes nas aldeias vizinhas dos projectos.

O novo começo

Num encontro havido entre o governo e as empresas florestais nesta terça-feira em Lichinga, o director provincial de Agricultura do Niassa, Domingos Madane, disse que o primeiro passo é encontrar consensos entre as partes tendo em vista as boas coisas que estão acontecer para corrigir os maus aspectos da implementação dos projectos. Por outro lado, as próprias empresas florestais deverão promover a cultura de troca de informações entre si para se evitar que uma entre no território da outra.

Com efeito, a implementação dos projectos causa em algumas ocasiões conflito de terras entre a comunidade e as empre-

sas. Aquele responsável explicou que tal se deveu à falta de acompanhamento por parte do executivo provincial. Perante os problemas despoletados, foram feitas promessas para a tomada de medidas visando disciplinar o investimento. "A partir de agora vamos abrir uma nova página, os erros cometidos ficam para trás. De hoje em diante vamos apertar o controlo, chegará a altura de tomarmos medidas e vamos legalizar algumas ilegalidades cometidas".

Portanto, com estes ventos de mudança, o DPA do Niassa apelou para que a sua direcção esteja preparada. Segundo apurámos, prevê-se que, nos próximos dias, uma nova empresa florestal comece a actuar na província subindo para seis o número de firmas do género. Domingo Madane não desmentiu o facto, mas deu a entender que a referida empresa já tem luz verde para começar a plantar pinho e eucalipto a partir deste ano. (Jornal Faisca)

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
joao.almada29@gmail.com

Cobrar é fácil, formar é difícil

No último sábado, num dia de calor abrasador - estava de ananases, como dizia a minha avó -, desloquei-me ao carismático bairro da Mafalala, ali bem junto ao Mercado do Estrela, em Maputo, para assistir in loco ao II Edição do Festival da Mafalala. O evento, organizado pela Associação IVERCA, Turismo, Cultura e Meio Ambiente e financiado - desconheço se na íntegra - pela cooperação espanhola, desta vez teve como cenário a Rua de Goa, a artéria central do bairro, que já estava cortada ao trânsito automóvel desde muito cedo. O fecho da rua terá sido talvez a única coisa que se fez como estava previsto no programa. Tudo o mais foi um desastre de desorganização. À hora em que as actividades deveriam decorrer nem sombra delas. E não estou a falar de atrasos de meia hora ou 45 minutos, mas sim de três, quatro e cinco horas. Nem sei mesmo se o programa foi cumprido na íntegra porque às 18 horas - saí do local às 16 horas - deveria dar-se início à actuação de algumas bandas musicais. Se assim foi, o evento deve ter terminado perto da meia-noite.

O *Walking Tour* - visita guiada - pelo bairro era um dos *must* do dia, tipo cartão-de-visita turístico. A desorganização do passeio não destoou do resto. Horas não existiam, funcionando tipo chapa: quando houvesse um número mínimo de inscrições - não cheguei a perceber quantas seriam necessárias - arrancar-se-ia com o *tour*.

Confesso que as minhas expectativas eram tão altas como o preço cobrado pelo bilhete. Imaginem só, 500 meticais! Quatro jovens estrangeiras preparavam-se para me acompanhar mas quando tomaram conhecimento do preço recuaram, dizendo que não tinham esse montante. Assim, na companhia de mais dois colegas jornalistas - estes profissionais não pagam -, começámos o *tour*, auxiliados por três guias, um serviço, incompreensivelmente, personalizado.

Excepção feita a coisas evidentes, dos três guias não ouvi qualquer esclarecimento útil. A impreparação era gritante. Qualquer pergunta menos óbvia esbarrava invariavelmente na ignorância, disfarçada por vezes com alguma imaginação. Pensar que se paga 500 meticais por aquele serviço brada aos céus. Naqueles 50 minutos viu-se a casa onde nasceu José Craveirinha sem entrar em qualquer pormenor. Depois a merceira Mufundisse - fui perguntar detalhes ao próprio dono e fiquei a saber que estava perante a 3ª geração de donos; a casa Rodrigues - disseram-me vagamente que foi um bar onde havia uns prostíbulo por trás; a casa-museu José Craveirinha - estava fechada mas consegui ficar a saber umas coisas pela placa; a casa onde viveu Samora Machel - chegámos lá depois das nossas insistências porque a primeira reacção dos guias foi dizer que uma porta de acesso àquele quarteirão do bairro se encontrava fechada; o mercado; e finalmente a garrafeira - gigantesco amontoado de garrafas de vidro dispostas tipo lixeira - em que cada um dos cicerones contava a sua versão da existência de tal raridade. Nem uma palavra sobre a história do bairro, as suas origens, os seus habitantes, os seus filhos ilustres como Noémia de Sousa, Fany Mphumo, Eusébio, Matateu, Ricardo Chibanga. Neste caso, como infelizmente em muitos outros, pôs-se primeiro a carroça à frente dos bois: primeiro veio a cobrança, depois, ainda vamos ver se assim será, a formação. É natural. Cobrar é fácil. Formar é difícil.

"Com maioria qualificada, a Frelimo está formalmente tranquila no que concerne ao que dizer e ao que decidir na Assembleia da República. Mas tem dois obstáculos: as duas bancadas da oposição presentes - Renamo e MDM - e digamos que a "bancada fiscalizadora" à distância dos doadores", Carlos Serra, in Diário de um sociólogo



Boqueirão da Verdade

Inimigos políticos podem tornar-se aliados em questões de um certo tipo. Assim, o primeiro-ministro do Zimbabwe, Morgan Tsvangirai, afirmou estar de acordo com o Presidente Robert Mugabe na recusa de direitos a conceder aos homossexuais. E, naturalmente, foi logo citado pelo jornal governamental *The Herald*.

<http://oficinadesociologia.blogspot.com>

A única ocasião em que (os deputados) pavoneiam pelo círculo eleitoral é no período das campanhas eleitorais, munidos de seus bidões de água mineral (inclusive para banho), para evitar que a água que esse eleitorado bebe todos os dias lhes cause mazelas gastrointestinais ou cause irritações à sua delicada pele!

<http://desenvolvermoçambique.blogspot.com>

No meu país, o crime é avaliado conforme o autor e não segundo acções. O mesmo sistema que questionou Azagaia por incitar à violência...agora faz "olhos de mercador" para Afonso Dhlakama.

<http://aminhavozz.blogspot.com/>

O nome da cantora moçambicana Dama do Bling, que nos últimos tempos anda meio apagada em Moçambique, acaba de ser posto na boca do trombone, por uma das recentes vozes da música rap que indica que aquela não tem carácter para cantar certos estilos musicais, no caso concreto o rap. Tratase de Isidro Machava, que na arena musical é conhecido por Ma Men Butcha, que decidiu vir a público tecer algumas críticas às novas músicas daquela cantora.

JORNAL PÚBLICO, 29.03.10

Cabinda é o único povo do planeta a quem é negado, sistemática e terminantemente, a compreensão, a amizade e a solidariedade. O único povo cujos direitos são calcados aos pés pela comunidade internacional. O único que, contra o direito e a lógica, é empurrado para soluções extremas, paradoxalmente, aquelas que são unanimemente condenadas e combatidas. Será que se quer um pretexto para eliminar os cabindas da face da terra?

<http://altohama.blogspot.com/>

Repare que o país está a caminhar para uma situação perigosa. Estamos a atingir níveis de lambebotismo que um dia poderá traír o próprio chefe do Estado, já que, como não há espaço para a frontalidade, todo o mundo prefere bajular o chefe dizendo que está tudo bem.

Outra questão que a meu ver é perigosa e que poderá estar a ser fomentada pelo próprio PR tem a ver com a promoção do "puxa-saquismo" no lugar da competência.

ISMAEL MUSSA, *Entrevista no Jornal Savana* 26.03.10

Quando muitos moçambicanos, do norte ao sul do país se encontram mergulhados na pobreza e carentes das condições básicas de vida perdem a esperança de um dia conquistarem a sua liberdade e dignidade é preciso mostrar-lhes que o destino de um povo batalhador e persistente é de prosperidade. Alice Mabote é uma das poucas personalidades que pode resgatar essa esperança perdida, que nos pode fazer acreditar num Moçambique melhor.

<http://tomasdaniel.blogspot.com/>

OBITUÁRIO: Albino Magaia 1937 - 2010 - 79 anos



Faleceu na passada sexta-feira, dia 26 de Março, Albino Magaia um dos maiores nomes do jornalismo moçambicano. "Ele teve um ataque de falta de ar. Provavelmente, a morte foi causada por um edema pulmonar", referiu o filho Eduardo ao jornal "Notícias", onde o pai era, à data do seu desaparecimento, administrador delegado. Contava 73 anos.

Albino Fragoso Francisco Magaia nasceu em Maputo em 1937. A militância pela causa independentista norteou-o desde muito novo, fazendo parte do Núcleo dos Estudantes Secundários de Moçambique. Mas foi na revista "Tempo", onde entrou como repórter e acabou director, que Magaia mais se evidenciou.

"Tinha uma relação muito especial com o Albino Magaia porque ele foi o meu primeiro director quando eu ingressei com 20 anos na revista 'Tempo', em 1987", recorda Nelson Saúte. E acrescenta: "Eu vinha com muitos sonhos de assinar grandes reportagens e grandes entrevistas e ele colocou-me durante três meses numa sala fechada a ler cartas dos leitores. Aquelas cartas eram um mapa sociológico do país. Isso para mim foi uma lição sem paralelo. Tínhamos discussões incríveis aos sábados na revista. Eram grandes lições de jornalismo. O Magaia foi um grande mestre."

Albino Magaia foi ainda membro fundador da AEMO (Associação dos Escritores Moçambicanos) tendo deixado obras como "Malungate", "Yô Mabalane!", "Assim no Tempo Derrubado" e ainda poemas, contos e escritos dispersos em antologias.

O seu funeral, realizado na passada terça-feira, teve honras de Estado e contou com a presença do Presidente da República Armando Guebuza.

SEMÁFORO



VERMELHO - Hugo Chávez

O Presidente da Venezuela, Hugo Chávez, voltou a fazer das suas ao ordenar a detenção por algumas horas do presidente do canal de televisão venezuelano Globovisión, Guillermo Zuloaga, acusado de "vilipendiar" Chávez. Acabou por ser libertado algum tempo depois, mas foi impedido de sair do país. A Globovisión é considerado um canal da oposição ao regime de Chávez e Zuloaga tinha participado num fórum internacional sobre meios de comunicação social onde fez algumas críticas ao Governo. Zuloaga tinha defendido, num encontro da Associação de Imprensa Interamericana, que "não se pode falar de liberdade de expressão num país onde o Governo usa a força para fechar os media".



AMARELO - Explosão misteriosa

Na passada terça-feira uma mota transportando uma bomba explodiu à porta de uma residência de luxo do bairro de Sommerschild em Maputo, danificando seriamente uma viatura que se encontrava junto ao portão. À hora do fecho desta edição a polícia prosseguia com as investigações mas um dos seus porta-vozes lá foi dizendo à Rádio Moçambique que a causa da explosão poderia ser um curto-circuito no motociclo. Semáforo só pode recomendar muito cuidado no futuro com compras de motas.



VERDE - Presidente Armando Guebuza

Ao anunciar, na última reunião magna do partido Frelimo realizada no passado fim-de-semana na Matola, que não tinha planos para se candidatar a um terceiro mandato como muitos advogariam, recusando alterar a Constituição, Guebuza mostrou sentido de Estado e respeito pela lei fundamental do país, um dos pilares em que assentam os Estados democráticos. A África só fica a ganhar com exemplos destes. Kanimambo Senhor Presidente.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905
Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações
+843998634 Comercial / +843998625 Distribuição
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 78
50.000 Exemplares
Certificado pela



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Hélder Xavier, Félix Filipe, António Maringüê; Fotografia: Miguel Mangueze, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Internet: Leila Salvado; Secretariado: Celestina Chemane; Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email ou mensagens recebidas.



VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Escreva-nos para o endereço **Av. Mártires da Machava 905, Maputo;** para o email **averdademz@gmail.com** ou para os números de SMS **82115** ou **8415152**. Partilhe as suas opiniões com @Verdade, no **facebook.com/jornal.averdade** ou através do **twitter.com/verdademz**



A mão d@ VERDADE

Pés Gelados

Luís Fernando Veríssimo

- Doutor, eu entro no chuveiro e lá está a calcinha da minha mulher pendurada numa torneira. - Sim. - O armário do banheiro está sempre cheio de coisas dela. Potes de cremes, sprays, loções, bisnagas... Não tem lugar para as minhas coisas. Já tentei

jogar tudo fora, mas não adiantou. No dia seguinte, o armário estava cheio de coisas dela de novo. - Sim. - A coberta da cama está sempre presa no lado dela. Não consigo puxar para o meu lado. - Sim. - Não posso usar o telefone. Está sempre ocupado. - Sim.

- E o pior, doutor: os pés gelados dela encostando na minha perna, na cama, quando eu menos espero. - Sim, sim. Só não entendo porque o senhor me está contando tudo isso. Parece mais assunto para um conselheiro matrimonial, não um psicólogo. - É que a minha mulher morreu há mais de um ano, doutor!

Perdedor, Vencedor

O perdedor cumprimentou o vencedor. Apertaram-se as mãos por cima da rede. Depois foram para o vestiário, lado a lado. No vestiário, enquanto tiravam a roupa, o perdedor apontou para a raquete do outro e comentou, sorrindo: - Também com essa raquete... Era uma raquete importada, último tipo. Muito melhor do que a do perdedor. O vencedor também sorriu, mas não disse nada. Começou a descalçar os tênis. O perdedor comentou, ainda sorrindo: - Também com esses tênis... O vencedor quieto. Também

sorrindo. Os dois ficaram nus e entraram no chuveiro. O perdedor examinou o vencedor e comentou: - Também com esse físico... O vencedor perdeu a paciência. - Olha aqui - disse. - Você poderia ter um físico igual ao meu, se se cuidasse. Se perdesse essa barriga. Você tem dinheiro, senão não seria sócio deste clube. Podia comprar uma raquete igual à minha e tênis melhores que os meus. Mas sabe de uma coisa? Não é o equipamento que ganha o jogo. É a pessoa. É a aplicação, a vontade de vencer, a atitude. E você não tem

uma atitude de vencedor. Prefere atribuir a sua derrota à minha raquete, aos meus tênis, ao meu físico, a tudo menos a você mesmo. Se parasse de admirar tudo o que é meu e mudasse de atitude, você também poderia ser um vencedor, apesar dessa barriga. O perdedor ficou em silêncio por alguns segundos, depois disse: - Também, com essa linha de raciocínio...

*Escritor brasileiro e colunista do jornal "Expresso"



Xikwembo

Homem que é homem II

Joana Fartaria

Sexta-feira dia do homem, damo sai.

É sexta-feira e ela também sai, para tchilar com as bradas.

São namorados, mas na sexta-feira saem em caminhos diferentes, dama com damas e damo com damos. Porque homem que é homem em Moçambique não sai com a sua dama.

Está calor, e o calor dilata os corpos. Damo bebe Laurentina preta e dá papo às damas que passam.

No outro lado da cidade dama saiu para a disco, é dia do homem, por isso há muitos homens lá na night. Ela dança passadas moçambicanas, kizombas angolanas, mornas cabo-verdianas e lambadas brasileiras... Dança. Bebe shots de sambuca pagos pelo indiano de camiseta com escritas douradas, bebe champagne oferecido pelo sul-africano de chinelos e faz convites insuspeitos ao mulato de jeans colantes. Dança. Olha, se movimenta e dança.

Está calor. Dama tem calor na

disco. Damo tem calor lá nas barracas.

Damo pensa na dama, mas com os bradas não comenta. Homem que é homem não pensa na dama, pensa nas damas.

Dama tchila, bate papo, retoca o lips e sobe um pouco mais a saínia. Pensa no seu damo, mas não comenta, bradas estão a enjoyar a night e ela não quer ser matreca.

Damo e bradas saem das barracas, damo quer estar com dama mas não quer dizer, então liga para perguntar:

- Tás aonde? - dama já tá jazz, vai ao banheiro e cheka celular, damo ligou, dama não tem crédito, faz please call me. Dama sente a falta dele, no fundo tem saudade, quer estar junto, mas não diz, confusiona. Damo também quer e por isso zanga:

- Porquê não atendeste? Vou-te apanhar aí onde estás! - Dama para disfarçar feita:

- Estás-me a controlar porquê, afinal? Você não estás com teus bradas? Então, eu estou aqui com minhas amigas.

- Vou-te apanhar, eu!

- Ok, vem. - brada desliga o celular e para os manos disfarça.

- Ysh, dama tá a fazer confusão, pergunta onde estou, não sei quê, vou-lhe apanhar lá na disco, deixo-lhe em casa e hei-de voltar. - Bradas sabem o que ele sente, no fundo querem fazer o mesmo, mas disfarçam:

- Tá nice, estamos juntos, mano, falamos, vamos apanhar uma brisa, depois surges, né?

- Ya, só deixar a dama, sabes que aquela ali é confusa?

Damo apanha dama na disco, manda bip, ela demora, manda mensagem, ela aparece, entra no carro, está calor e o calor dilata os corpos, beijam-se, mas moçambicano não beija namorada assim, na rua. Manos podem ver, não fica bem. Porque homem que é homem não beija, não ama.

Eu não entendo mas homem que é homem entende.

E dama também tem de entender, é assim. Pelo menos quando os amigos estão por perto.

MEIXE-TE AO SOM DAS MÚSICAS DO MOMENTO NO TEU TELEFONE NOKIA

VEM DANÇAR.

PÁGINA 9.



FALE CONNOSCO • nº 82 11 15 / 84 15 152

Procuo localizar Lionel Pedro Mutima (Tete) ex-militar afecto no Quartel General em Maputo. Mais ainda, agradeço a ligação de quem seja da família Mutima para o número 825351340. Domingos Emília

Oi @VERDADE gostaria que inserissem nas vossas edições uma página sobre moda e algumas dicas úteis relacionadas com o bem vestir. Obrigada pela atenção. Ruth, Bairro do Jardim.

Boa tarde @VERDADE somos teus fãs, mas também gostamos da sopa de letras e gostaríamos que ela, a sopa, voltasse às vossas páginas, por favor! Dulce, Laulane.

Bom dia/tarde gostaria de saber como podemos ajudar as nossas irmãs que são violadas na Escola Secundária da Josina...? Anónimo

Alô gosto deste jornal @VERDADE. Venho por este meio dizer que sou residente no bairro 1º de Maio, vulgo Khongolote, há 4 anos mas a EDM prometeu electrificar o pequeno espaço que falta na zona Verde e ainda não cumpriu a promessa. Manuel Nhalungo

Alô @VERDADE! Sim, falar convosco é uma forma de procurarmos uma melhor solução de resolver esta situação. A ELITE SEGURANÇA pagava os salários aos trabalhadores nos dias 5 de cada mês mas

desde que começou a pagar via banco, é um calvário porque o nosso salário primeiro tem de gerar lucros para o patrão durante 17 dias comprometendo todo o processo do trabalhador que acaba por contrair dívidas. Socorro, pedimos a vossa ajuda porque já fazemos dois anos que não se vislumbra nenhuma solução. Anónimo

Alô pessoal do 5 de Fevereiro: o Governador diz que temos de andar de bicicleta ou de boleia!!! Mas se tivéssemos boleia andaríamos de chapa? Não é um abuso isso? Brainer, FPLM-Maputo.

Queremos a pura verdade, os ATM's do Millenium-bim funcionam 24/24 ou não? Se sim porque é que a Shoprite da Matola quando encerra às 20:00 os clientes daquele banco não têm acesso ao ATM? Por exemplo, no dia do carnaval os guardas trabalharam muito mal porque as pessoas queriam seu caché mas não era possível e houve luta no portão porque os brancos e os dos carros eram deixados entrar. Ou coloquem os ATM's fora do muro, e pedimos uma sombra no bim da Machava porque passamos mal com o sol. Maengane, Machava Km15.

Olá Vitória Diago! A ministra sabia que os professores no distrito de Massangena não tem direito a ajuda do custo e que a guia de marcha não serve!? S.O.S Massangena. Anónimo

facebook.com/jornal.averdade

Roubaram carro da polícia com agentes armados no interior



Comédia! se calhar os policias queriam aproveitar para pedir refresco mais tarde!



Ah não ... Aonde isso?



he he he he... Esta bófia presta-se a cada papel... Fonix! he he he



MAS COOOMOO!?! A nossa policia pra u ni danissa, pah!



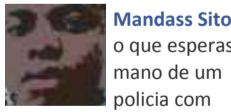
fome meu irmão....



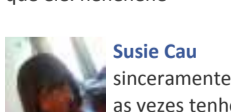
he he he... achos ki as armas eram de brinquedo e as verdadeiras eles alugaram..



Patético...! Isso só acontece no nosso país...!



o que esperas mano de um policia com uma arma que pesa mais que ele. hehehehe



sinceramente as vezes tenho vergonha do meu país!!!

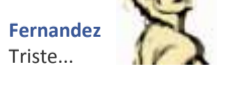
Explosão de Bomba em Maputo



verdade vive na primeira pessoa os acontecimentos



Para onde vamos?!



Triste...



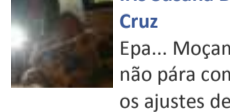
Parece que eram 2, a segunda não explodiu.



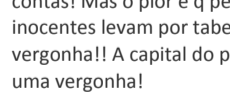
Será que estamos a caminho do Iraque ou Afeganistão?? Corremos risco de sermos "varridos" pelos americanos por "acomodar" extremistas.



Wild Wild West



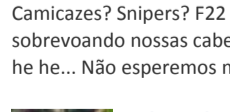
Epa... Moçambique não pára com os ajustes de



contas! Mas o pior é q pessoas inocentes levam por tabela! Uma vergonha!! A capital do país está uma vergonha!



Também nunca esteve melhor... Agora são bombas... amanhã, sei lá...



Camicazes? Snipers? F22 Raptor sobrevoando nossas cabeças... He he he... Não esperemos menos!!!



oxala q o bin laden n tenha enviado umgrupo pra ca

O Irão exigiu, no início desta semana,

o desmantelamento do arsenal nuclear de Israel e do resto do mundo e defendeu o direito ao enriquecimento de urânio para usar a energia atômica com fins civis e pacíficos.



MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

MEHMET ALI AGCA, O TURCO QUE TENTOU MATAR JOÃO PAULO II, pediu hoje em istambul que o papa Bento XVI deixe o comando da igreja católica devido dos recentes escândalos de pedofilia, na sua primeira conferência de imprensa desde que saiu da prisão. agca exclamou: "não quero que seja preso, quero que se afaste e que para o seu lugar seja eleito um cardeal italiano ou latino-americano".

Ataque duplo no metro de Moscovo desmente "vitória" sobre a rebelião

Rebeldes levaram o combate até perto dos degraus dos serviços secretos, num desafio a Putin, que construiu o seu poder com a derrota dos separatistas do Cáucaso.



Texto: Dulce Furtado / Jornal "Público"
Foto: Reuters

O duplo atentado bombista de ontem na rede de metropolitana de Moscovo, que causou 38 mortos, desferiu um duro golpe na imagem de "batalha vencida" contra a rebelião, propagada pelas lideranças russas nos últimos anos. Em particular pela do ex-Presidente e Primeiro-Ministro Vladimir Putin, que cimentou a sua base de poder no combate e derrota dos movimentos separatistas dentro da Federação Russa.

A reacção de Putin, que estava em visita à Sibéria e regressou de imediato à capital, foi de extrema dureza, prometendo que "os terroristas serão aniquilados" – ecoando a determinação férrea com que enfrentou os atentados à bomba de separatistas tchetchenos contra edifícios de habitação na Rússia entre Agosto e Setembro de 1999, que deram ao Kremlin a justificação para a Segunda Guerra da Tchetchénia.

"Foi cometido um crime terrível e odioso. Tenho a certeza de que os serviços de polícia e a justiça vão fazer tudo para que os criminosos (responsáveis pelos ataques) sejam encontrados e castigados", afirmou Putin.

Horas antes, o Presidente, Dmitri Medvedev, "delfim" do Primeiro-Ministro, asseverara que a luta contra o terrorismo vai prosseguir "até ao fim": "Vamos manter as operações contra os terroristas sem cedências, sem nenhuma hesitação", declarou à saída de uma reunião de emergência.

Os controlos de segurança foram reforçados nos aeroportos e demais sistemas de transportes do país, e a capital ficou em estado de alerta máximo contra o que o Presidente descreveu como "uma tentativa para desestabilizar" a Rússia. As autoridades procuraram duas mulheres e um homem de 30 anos, segundo o *El País*.

À hora de ponta

O duplo atentado ocorreu na hora de ponta da capital russa, com a primeira explosão a dar-se às 7h52 (hora local, mais 2 horas em Moçambique) numa composição parada na estação de Lubianka, bem perto do quartel-general dos Serviços Federais de Segurança (FSB, a agência sucessora do KGB). Uns 40 minutos mais tarde, pelas 8h36, nova explosão num outro comboio parado, na estação do Parque de Kulturi, perto do Kremlin. As autoridades fazem um balanço de 38 mortos e mais de 65 feridos.

"Foram duas bombistas suicidas", garantiu o presidente do Município de Moscovo, Iuri Luzhkov. A mesma tese foi reiterada em comunicado dos FSB, avançando que ambas as suicidas – que fizeram rebentar potentes cintos de explosivos – são oriundas do Cáucaso Norte.

O chefe dos FSB, Alexandre Bortnikov, precisou que a bomba que explodiu em Lubianka tinha uma potência equivalente a quatro quilos de TNT e a do Parque Kulturi quase dois quilos. Ambas estavam cheias de porcas e parafusos "para aumentar o grau de destruição" e foram accio-

nadas quando as portas das carruagens abriram à chegada às estações.

Bortnikov asseverou que o duplo atentado foi planeado e cometido por "grupos terroristas" com ligação aos movimentos rebeldes do Norte do Cáucaso, região de continuada atribuição onde a Rússia combate uma reforçada rebelião islamista.

No topo da lista de suspeitos do ataque, ainda não reivindicado, está o grupo liderado por Doku Umarov – cujo movimento quer impor um emirado islâmico no Norte do Cáucaso. Umarov ameaçou recentemente, a 28 de Dezembro e 14 de Fevereiro, levar o combate dos insurgentes até às cidades russas e, em particular, à capital – num fortalecido desafio às autoridades em Moscovo.

"Os russos ainda não perceberam que a guerra agora vai chegar às ruas deles, às casas deles, às cidades deles. Pensam que a guerra existe apenas na televisão, vista desde um sítio longínquo no Cáucaso e que não os atinge. Mas vamos provar-lhes o contrário. O derramamento de sangue não se limitará mais às nossas cidades e vilas", disse o líder rebelde em entrevista divulgada há cerca de mês e meio pelo *website* islamista *vwww.kavkazcenter.com*.

Retaliação islamista

O duplo atentado está a ser interpretado como um acto de retaliação às mortes recentes de alguns líderes rebeldes

no Cáucaso Norte. Tanto as autoridades russas como a rebelião confirmaram na semana passada a morte de Anzor Astemirov, "número três" do grupo de Umarov.

No início do mês fora morto na Inguchétia Said Buriatski, um ideólogo da *jihad* (guerra santa) no seio deste movimento, o qual reerguera das cinzas o temido batalhão suicida Riadus-Salikhin, criado pelo separatista tchetcheno Shamil Basaiev.

O Kremlin declarou em Abril de 2009, com pompa e circunstância, a vitória sobre os separatistas tchetchenos, retirando do território uma imponente força militar e declarando o fim da operação de "antiterrorismo".

Mas nos últimos dez meses não só tem havido ataques na Tchetchénia como a vaga de violência se estendeu às repúblicas vizinhas da Inguchétia e Daguestão – onde a rebelião islamista se digladiava com grupos criminosos e clãs rivais, numa constante desautorização das autoridades do Estado.

Os ataques desta segunda-feira têm a mesma marca do atentado à bomba que, em Novembro, fez descarrilar um comboio ligando Moscovo a São Petersburgo, e em que morreram 28 pessoas. É o mais mortal desde um ataque contra a rede de metropolitana moscovita, a 6 de Fevereiro de 2004, no qual um bombista suicida – alegadamente tchetcheno – causou a morte a 41 pessoas e deixou outras 250 feridas.

O Cáucaso Norte vive em guerra civil

São dezenas os conflitos locais que os líderes escolhidos pelo Kremlin foram incapazes de controlar.

Texto: Dulce Furtado / Jornal "Público"
Foto: Reuters

Os atentados bombistas e os ataques contra agentes das forças de segurança e autoridades de Estado na Tchetchénia, Inguchétia e Daguestão – três turbulentas repúblicas do Cáucaso Norte – sucedem-se praticamente todos os dias, com um drástico aumento da violência a ser registado desde o início do Verão passado.

Em quase todos os casos as autoridades encontram indícios de ataques "muito bem planeados", "levados a cabo por profissionais", e é quase sempre evocado o espectro de uma rebelião que tem de ser "combatida sem misericórdia". Os peritos – com dificuldades em trabalhar dado o perigo e consequente vaga de repressão – dizem que os ataques, contra figuras ou edifícios do Estado, são cometidos por homens que nem sempre se sabe a quem obedecem ou a que exércitos privados obscuros pertencem.

Na Tchetchénia, o Presidente Ramzan Kadirov – antigo guerrilheiro separatista que se transformou em fã "número um" do ex-Presidente e Primeiro-Ministro Vladimir Putin, contra quem combateu na Segunda Guerra da Tchetchénia – atribui persistentemente a autoria dos ataques a "rebeldes islamistas que querem minar a autoridade".

A política de Kadirov, cujo poder absoluto sobre o território lhe foi entregue há mais de três anos pelo Kremlin, é a de "pressionar, matar, exterminar, não manter qualquer diálogo" com a "ameaça radical". Pelo caminho vão morrendo e desaparecendo opositores ao regime e activistas dos direitos humanos que denunciavam a prática de tortura pelas forças paramilitares fiéis ao Presidente tchetcheno.

Os analistas apontam amiúde que a estratégia de "tchetchenização" do Kremlin, apesar de ter resultados na Tchetchénia, acabou por causar uma situação caótica de corrupção e violência, com diferentes ingredientes em cada uma das regiões do Norte do Cáucaso pela qual se espalhou. Mas um só resultado: um ciclo vicioso de violência entre os representantes do Estado e todos aqueles que estes julgam opor-se-lhe.

É a "guerra civil em larga escala que está em curso entre as forças de segurança e a população", descrita muito recentemente pela presidente da organização de defesa dos direitos humanos Grupo de Helsínquia de Moscovo, Liudmila Alekseieva.

O que se passa actualmente no Cáucaso Norte tem já muito pouco a ver com as causas separatista e nacionalista que marcaram as duas guerras da Tchetchénia (1994-1996 e 1999-2005). Agora o que há é uma resistência difusa, dezenas de conflitos locais que os líderes escolhidos pelo Kremlin foram incapazes de controlar.

A autoridade no Cáucaso Norte é exercida à imagem e semelhança do que é feito na Rússia – uma oposição empurrada para as margens, a economia nas mãos do Estado e de oligarcas favorecidos pelo Kremlin e uma força policial que continua a inspirar medo nas populações. As diferenças que se vêem nestas repúblicas consistem sobretudo em que ali o poder (forças de segurança e autoridade de Estado) tende a ser entregue nas mãos de um único grupo étnico ou clã que é próximo dos governantes nomeados por Moscovo – e sobre os quais parece ter perdido o controlo.



Resgate de navio de Seul incomoda Pyongyang

Texto: Cláudia Sobral / "Público"
Foto: Reuters

A esperança de encontrar sobreviventes dentro do navio sul-coreano naufragado no Mar Amarelo na passada sexta-feira (dia 26/03) já quase se esvaiu e a confusão está instalada na zona em que decorrem as operações de resgate. A Coreia do Norte fez saber que não ia tolerar o rebuliço e avisou que poderia haver "consequências sangrentas".

Pouco depois de uma explosão ter partido a *Cheonan* – é esse o nome da corveta naufragada – em duas partes, perto da fronteira marítima com a Coreia do Norte, surgiram rumores de que se poderia tratar de um ataque de Pyongyang. Aquela fronteira nunca foi reconhecida pelo regime, mas antes traçada unilateralmente pela ONU e reconhecida apenas pelo Sul.

Não chegou a haver qualquer reacção oficial do regime de Kim Jong-il às acusações de um eventual



ataque e entretanto surgiu uma nova teoria para a explosão: esta pode ter sido provocada por uma mina que nunca chegara a ser desactivada, já do tempo da guerra das Coreias, travada naquela zona entre 1950 e 1953. A última mina foi encontrada entre 1984.

Por entre as incertezas quanto às causas da explosão do navio de guerra, a Coreia do Norte deixou um aviso: caso os Estados Unidos e a Coreia do Sul não deixem de usar a zona desmilitarizada para fazer "guerra psicológica", serão culpados por

"incidentes imprevisíveis incluindo a perda de vidas humanas", ameaçou um porta-voz militar em declarações à Korean Central News Agency.

Na segunda-feira de manhã, os mergulhadores das equipas de salvamento,

que já tinham conseguido chegar ao navio, tentavam comunicar com o interior da corveta, sem, no entanto, obterem qualquer resposta.

Difícilmente haverá sobreviventes entre

os 46 tripulantes presos na popa do navio. Mesmo os que possam estar nas cabinas herméticas já não deverão estar vivos, visto as reservas de oxigénio durarem apenas 69 horas, que terminaram na segunda-feira.

SABE TUDO O QUE SE ESTÁ A PASSAR NO TEU TELEFONE NOKIA.

VEM JOGAR.

PÁGINA 11.

Most Wanted: uma lista com 60 anos e 494 fugitivos

A lista dos mais procurados pelo FBI nasceu como resposta à curiosidade de um jornalista.



Texto: E.Pinto-Coelho / Jornal "I" www.verdade.co.mz

Há listas para todos os gostos, inclusive os mais improváveis. Basta ler este jornal, ou a revista "Time Out": os dez melhores talhos, as 20 melhores propostas nos subúrbios, etc. É uma tendência actual e crescente, mas a confecção de catálogos e inventários remonta, pelo menos, aos tempos de Homero – tal como relembra Umberto

Eco no seu último livro ("A Vertigem das Listas").

A maioria são meros caprichos, outras nascem por acaso ou por pragmatismo. Nesta categoria, uma das mais conhecidas é a lista de fugitivos do Federal Bureau of Investigation (FBI, equivalente à PJ). No domingo passado, o *top ten* dos mais procurados comemorou 60 anos. A história deste clássico, contudo, começa um pouco antes.

Em 1949, o repórter James Donovan pediu ao FBI os nomes dos "tipos mais duros" sob investigação. A lista com as oportunas fotografias fez a manchete do extinto "The Washington Daily News" e a moda pegou.

O actual director do FBI, Robert S. Mueller III, considera que esta instituição da luta contra o crime é um dos "programas publicitários mais efectivos e de mais longa data" do organismo.

Em 60 anos foram detidos ou localizados 463 fugitivos, 94% do total (494). A colaboração dos cidadãos foi decisiva para a detecção de 152 evadidos, o que representa quase um terço dos "mais procurados".

As sucessivas listas também "traçam a evolução do crime na América", como explica Mueller no prefácio do livro lançado para festejar o aniversário. Nos anos 1950, os protagonistas fo-

ram os assaltantes de bancos e, de um modo geral, os ladrões. A década seguinte assistiu à ascensão do vandalismo e das sabotagens anti-sistema e anti-belicistas.

Os anos 70 espelham o auge do crime organizado, os 80' o reinado da droga e dos massacres – uma época que inspirou o "Psicopata Americano" do escritor Bret Easton Ellis. A internacionalização do crime

chegou nos 90': grandes narcotraficantes, branqueamento de capitais... Finalmente, o arranque do século trouxe uma nova ameaça: o terrorismo islâmico.

A invasão norte-americana do Iraque celebrou uma versão ainda mais lúdica das listas de fugitivos: o baralho de cartas com os rostos dos 54 maiores inimigos do regime. O ás de espadas – Saddam Hussein – foi capturado e enforcado, mas o inimigo número um continua em paradeiro desconhecido. Esta semana, o procurador-geral dos EUA, Eric Holder, admitiu pela primeira vez que Bin Laden nunca será julgado. "Será morto por nós ou pela sua própria gente para não ser capturado", afirmou no Congresso.

Opiny

Para
 a mulher que sabe o
 que quer, para a indecisa,
 a egoísta, a altruísta, a que quer
 tudo e a que não quer nada, a
 generosa, a curtidora, a fada-do-lar, a
 que vive para trabalhar e a que trabalha para
 viver, para a namorada, a mulher de família, a atrevida,
 a tímida, a extrovertida, a convencida, a que fala pelos cotovelos e
 a que não fala com ninguém, a fofoqueira, para a mulher **FELIZ**, a triste,
 a chorona, a sofredora para a que adora dar gargalhadas sonoras e para
 aquela que tem um riso contido, para a gordinha, a magra, a
 gostosinha, a estilosa, a popozuda, a alta e a baixinha, aquela
 cheia de curvas e a outra que parece uma tábua, para a que é
 lindona de morrer e a outra que se acha feia mas que tem
 um sorriso que arrebatava qualquer coração, para a que usa mini-
 saia, a que adora calções e a que não veste nada acima do joelho,
 para a que é doida por sapatos, a que trabalha para comprar uma
 boa carteira, a que só gosta de ver montras e aquela que se
 pudesse levava a loja inteira, para aquela que só veste roupa da
 moda, para a que gosta de viajar, a que gosta de ficar em casa,
 aquela que adora ler romances de cordel, a que só lê jornais, a que
 adora novelas e séries de televisão, a que dança ao som do rádio, a
 que dança só sem se importar com o ritmo ou com a música, a que
 nem se sabe mexer, para aquela que gosta de contar anedotas e
 a outra que nunca se ri das anedotas que lhe contam, para a
 que gosta do **DIA** e a que gosta da noite, a que detesta acordar
 cedo e aquela que às cinco da manhã já está de pé, para a que
 gosta de desporto, de futebol, de basquetebol, de ténis e até
 de F1, para a preguiçosa e para a hiper-activa, para a que gosta
 de azul, a que gosta de cor-de-rosa, amarelo, verde, laranja, violeta,
 vermelho, branco, preto, cinzento, para a que gosta do arco-íris, a
 que não aguenta o calor, a que quer sol todos os dias, a que gosta
 de frio e da chuva, a que não se importa com o tempo nem
 com a temperatura, para aquela que não sai de casa sem um
 chapéu ou sem um lenço ou sem pôr perfume, para a mulher que
 anda de chapa, a que anda de carro, a que anda a pé, a que anda
 devagar e aquela que corre sempre em vez de andar, a que apanha o
 barco e aquela cujo maior sonho era andar de comboio, para a aventureira,
 a caseira, a sonhadora, a ambiciosa, a pé -no- chão, para a ansiosa, a nervosa,
 a relaxada, a stressada, a maluca, a virtuosa, para a que gosta de kizomba, a
 que gosta de rock, a que ouve r'n'b, a que é louca por hip-hop e aquela que só é
 fã **DA** nossa marrabenta, para aquela que gosta de cantar, para a menina do coro,
 para a desafinada, a que canta no chuveiro, a que canta bem baixinho para
 ninguém ouvir, para a mulher desarrumada, a que deixa tudo em todo o
 lado, e que deixa sempre para amanhã o que pode ser feito hoje,
 para a super-organizada, para a que gosta de animais, de cães, de
 gatos, para aquela que fica histérica cada vez que vê uma barata,
 para a corajosa, para a destemida, a que não tem medo de que se esconde da
 nada, a que tem medo de tudo, aquela trovoada, a que não suporta que gritem com ela, a que
 aguenta tudo como uma verdadeira heroína, a que
 desiste facilmente e aquela que nunca deixa de lutar,
 para aquela que diz "Amo-te" sempre que o sente e
 para a **MULHER** que reprime os seus sentimentos,
 que passa as noites sem
 dormir, aquela cujo coração fica mais pequenino de
 cada vez que o seu bebé fica doente, para a filha, para
 a avó, aquela que tudo perdoa, que tudo aceita e
 também a que já não tem paciência para nada, para a
 prima, a amante, a namorada, a amiga fiel que está
 sempre lá, a divorciada, a viúva, a que ama dois homens e
 a que não ama nenhum e até para aquela que gosta de
 outra mulher, para a empresária, a profissional, a vendedora,
 a estudante, a empregada doméstica, a polícia, a professora,
 a enfermeira, a médica, a secretária, a reformada e até para a
 desempregada, para a que gosta da internet, a que sabe mexer
 em computadores, a que nunca viu um computador e até
 aquela que nem sabe o que é um computador, para a adepta
 de novas tecnologias, para a tradicional, a conservadora,
 a que defende a genuína cultura **MOÇAMBICANA**, a que
 diz que o que vem de fora é melhor, a que não tem
 opinião, a política, a defensora dos direitos humanos, a
 activista, a deputada, a advogada, a nacionalista, para
 todas as que inspiram o nosso trabalho e para quem
 vivemos, esta foi a melhor forma que arranjámos de
 homenagear todas as leitoras do @ **Verdade**.

Os lucros líquidos do Bank of China, o terceiro maior do país, aumentaram 26 por cento em 2009, somando 81.100 milhões de yuan (8660 milhões de euros), anunciou a agência noticiosa oficial chinesa.

ECONOMIA

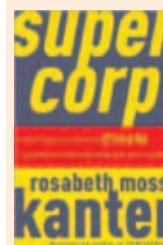
Comente por SMS 8415152 / 821115

A FEDERAÇÃO MOÇAMBICANA DOS TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS (FEMATRO) assegurou que a actual tarifa dos transportes colectivos de passageiros - "chapas" - não irá sofrer qualquer tipo de alteração de preço, mesmo com o agravamento do preço do combustível.



Texto: Pedro Barbosa*
pbarbosa@gmail.com

PuraMente



Nome: Drive: Super-Corp
Autor: Rosabeth Kanter
Data: Agosto 2009

Rosabeth Kanter, professora da mítica Harvard Business School, destaca nesta obra um conjunto de importantes aspectos relacionados com a competitividade num mundo cada vez mais globalizado e em mutação contínua. Kanter explora de forma sistemática e pormenorizada os factores que considera vitais para ter sucesso num ambiente de proeminente mudança de shift tecnológico, económico e sobretudo cultural.

O livro, que teve um imediato sucesso no campus, saltou rapidamente para os tops de outras universidades importantes no espectro do mundo académico americano, como é o caso de Kellogg's.

A autora advoga que as empresas que irão sobreviver e sustentarse no futuro são aquelas que reúnem simultaneamente grandes doses de energia, abundantes listas de contactos, um voraz apetite por comunicação, flexibilidade, facilidade em sair da zona de conforto, em particular para ambientes de grande ambiguidade e turbulência e - primordial - uma crença sistemática e consistente por parte dos colaboradores de que os valores e princípios da sua empresa são muito mais do que um "simples emprego".

O enfoque de Kanter encontra-se, como era de esperar, alinhado com as tendências de sustentabilidade, factor que cruza não raras vezes com os aspectos culturais de posicionamento da empresa e da respectiva liderança, relacionando-os de forma pormenorizada com a motivação do corpo energético da sociedade.

Esta obra ganha especial destaque pela sua abordagem prática, repleta de bons e contemporâneos exemplos, bem como de checklists completas e detalhadas e anotações relevantes e provavelmente importantes no momento de aplicação das teorias enunciadas.

Sem sem uma obra disruptiva ou obrigatória, Supercorp parece ser um livro sobretudo eficaz para a gestão contemporânea.

* Docente Universitário

www.puramenteonline.com

Consumidores preocupados com o uso de cartões nos POS's

O cartão de débito é usado geralmente para controlar a conta (corrente ou poupança) do cliente de uma entidade bancária e, de há uns tempos para cá, é frequentemente usado para o pagamento de serviços ou compras nos supermercados, lojas, mercearias, restaurante e não só. O titular da conta responde apenas pela sua movimentação e operações efectuadas com o cartão de débito, porque o uso nos POS's em alguns estabelecimentos depende inteiramente dos comerciantes.

Texto: Helder Xavier
Foto: Istockphoto

Os cartões de débito, genericamente conhecidos por cartões Multibanco, estão a conquistar espaço no mercado nacional. Hoje em dia, por comodidade e também por representar um meio seguro, este é cada vez mais usual no dia-a-dia dos moçambicanos com certo poder de compra, substituindo, assim, a utilização dos cheques ou dinheiro nos pagamentos de serviços ou de compras.

Mas quando o assunto é usar o serviço de pagamento electrónico nos POS (Pontos-de-Venda) dos principais bancos comerciais do país instalados em alguns estabelecimentos de venda, a situação chega a embaraçar, e até a agastar os clientes de uma determinada entidade bancária. Pois, em certos supermercados, lojas ou mercearias espalhados um pouco por toda a cidade, cada comerciante estabelece, para o mesmo tipo de serviço, um valor mínimo em compras aos consumidores que pretendem efectuar o pagamento com aquele dispositivo.

O facto de os operadores comerciais ditarem o limite mínimo para o uso do cartão Multibanco preocupa de certa maneira os usuários deste serviço bancário, visto que, muitas vezes, se sentem forçados a adquirir mais um outro produto ou obter um serviço de modo

a atingir a quantia exigida. Ou "temos de suportar as habituais bichas dos ATM's", referiu Dêrcio Obadias que encontrámos na saída de um supermercado. Para Obadias, "não se deveria permitir de forma alguma que fossem os próprios comerciantes a estabelecer o valor mínimo no uso do cartão de débito porque criam transtornos aos consumidores", mas reconheceu que "eles têm todo o direito de ditar as regras no seu estabelecimento, contanto que avisem previamente colocando cartazes com essa informação".

A mesma inquietação é partilhada por outros cidadãos interpelados pelo nosso Jornal que regularmente usam o cartão para diversos fins, desde a transferência e pagamento de serviços, passando pela consulta de saldo, extractos das movimentações até compras e o recarregamento de telemóveis.

"O que me causa espanto é o facto de algumas lojas exigirem o mínimo de 250 meticais, enquanto outras, para os mesmos serviços, têm como valor mínimo 100 meticais", comentou Gervásio que frequentemente tem usado o seu cartão de débito para pagar as



suas compras. De acordo com aquele consumidor, "o que causa estranheza não é o valor, mas sim o facto de haver uma grande disparidade entre estabelecimentos que prestam os mesmos serviços".

Os clientes não percebem o porquê de serem forçados a adquirir produtos acima de 250 meticais numa certa loja, enquanto a loja ao lado estabelece o valor mínimo de 100 meticais. Por exemplo, na aquisição de energia pré-paga, vulgo Credelec, muitos estabelecimentos estabelecem 250 meticais como mínimo.

Tal como Gervásio, Ana Paula também portadora de um cartão de débito e usuária constante dos terminais de pagamento, observou que é da praxe os estabelecimentos comer-

ciais aceitem cartões apenas para compras acima de um determinado valor, não obstante os Pontos-de-Venda serem do mesmo banco. "Quando efectuamos um pagamento com um cartão Multibanco estamos a aceder à nossa conta e a um serviço do banco, portanto, não se justifica toda esta disparidade no sistema da mesma instituição bancária", salientou.

Perante este facto, @VERDADE procurou ouvir alguns bancos comerciais tendo constatado que não existem irregularidades no procedimento dos operadores comerciais, uma vez que a imposição de valor mínimo em compras para o uso do cartão depende normalmente do contrato celebrado entre o proprietário do estabelecimento comercial e a instituição financeira na instalação dos POS's.

Esta informação é confirmada pelo Banco de Moçambique que também revelou estar em curso um processo de regulamentação do uso dos serviços de pagamento electrónico tanto nos POS's assim como através da Internet. Ainda segundo informações do Banco Central, trata-se de um mecanismo que, para além de colocar regras nesse tipo de pagamento, vai defender os direitos dos portadores dos cartões, permitindo maior segurança em caso de roubo, perda ou extravio do cartão de débito.

Governo sul-africano garante que os preços de acomodação para o Mundial são razoáveis

"Os preços da maioria das opções de hospedagem durante o Campeonato do Mundo de futebol que se realiza na África do Sul subiram apenas a níveis razoáveis, apesar das preocupações manifestadas com os excessos", afirmou recentemente o ministro sul-africano do Turismo, Marthinus van Schalkwyk.

Texto: Adérito Caldeira
www.verdade.co.mz

Este pronunciamento surge depois de várias notícias na imprensa sul-africana e internacional segundo as quais o custo alto da acomodação durante o Mundial, associado ao preço das passagens aéreas e aos índices de criminalidade, estaria a desencorajar muitos adeptos estrangeiros de viajar à África do Sul para acompanhar a maior prova futebolística do planeta, que começa em 11 de Junho.

Segundo Marthinus van Schalkwyk, estas informações basearam-se em percepções e não em factos e por isso o Ministério do Turismo encomendou uma pesquisa à empresa de contabilidade Grant Thornton.

A pesquisa mostra que a maioria dos 2.479 hotéis, pensões e outros tipos de estabelecimentos de acomodação que participaram na pesquisa irão cobrar menos 50 por cento do preço habitualmente praticado nessa época do ano. Junho e Julho são épocas altas de turismo na África do Sul e é neste período que os cidadãos locais também fazem as suas férias.

Por outro lado, a pesquisa indica que 65 por cento dos estabelecimentos na região mais movimentada da província de Gauteng, onde onde terão lugar 21 jogos da prova, incluindo as partidas de abertura e encerramento da Mundial, elevaram os seus preços

em mais de 50 por cento.

Van Schalkwyk acrescentou que é normal que os preços subam durante grandes eventos mundiais, mas os operadores turísticos reconhecem o efeito nocivo que a cobrança de preços exorbitantes pode ter sobre o legado da Copa do Mundo para o país.

"A maioria dos estabelecimentos de hospedagem na África do Sul é muito responsável. Sabemos que a maioria vai cobrar preços muito razoáveis durante a Copa do Mundo", afirmou o ministro sul-africano.

A África do Sul está a incentivar os adeptos a retornarem ao país depois do Mundial e, por isso, quer garantir que os que vierem ficarão com um boa impressão da experiência que viverem.

Refira-se, a título comparativo, que no Campeonato Mundial realizado na Alemanha, em 2006, os preços médios de hospedagem foram 37 por cento mais altos que no mesmo período do ano anterior.

Apesar de o mercado ser livre, e de o Governo não intervir na estipulação dos preços de acomodação, Van Schalkwyk acredita no bom senso dos operadores do ramo e recomendou aos adeptos que queiram assistir ao primeiro Mundial que se vai realizar no continente africano a pesquisarem para encontrar as melhores opções de preço.

Cimentos de Moçambique quer duplicar a produção

A empresa Cimentos de Moçambique anunciou que vai investir cerca de 18 milhões de euros com o objectivo de aumentar para o dobro a capacidade de produção da sua unidade fabril da Matola. Esta medida visa responder ao aumento da procura, uma vez que a mesma vai permitir que a produção passe das actuais 500 mil para um milhão de toneladas de cimento por ano.



Segundo o comunicado daquela empresa, aquele montante será aplicado em obras de modernização da fábrica, incluindo a instalação de um novo moinho de cimento, tendo a empresa já assinado um contrato com a construtora Group Five visando a execução de obras que irão cobrir as componentes de construção civil, electricidade e montagem mecânica. Refira-se que os principais equipamentos mecânicos foram já entregues pela empresa austríaca Christian Pfeiffer, estando o arranque da nova instalação previsto para Maio do próximo ano.

Contas avançadas também pela empresa indicam que uma vez elevada a capacidade de produção haverá condições para diminuir o

défice de cimento no país, insuficiência que muitas vezes tem estado na origem da escalada de preços do produto.

A duplicação da capacidade de produção na Cimentos de Moçambique vai estabilizar a oferta e os preços de venda do produto, que neste momento está a ser comercializado ao público a um custo que ronda entre os 195 e 285 meticais na cidade de Maputo.

A própria Cimentos de Moçambique, detida em 82 por cento do capital pelo grupo português CIM-POR, diz que no fim das obras a empresa terá capacidade para cobrir as necessidades totais do mercado nacional nos próximos oito anos.

ÉS AFROHOT OU NÃO?

VEM JOGAR.

ÚLTIMA PÁGINA.

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

Fixem este nome Lashkar-e-Taiba

Usado pelos serviços secretos paquistaneses como arma para controlar o Afeganistão e destruir a Índia, o Exército dos Puros já é considerado "tão ou mais perigoso do que a Al-Qaeda".

Texto: Margarida Santos Lopes / "Público"
Foto: Reuters

Ashley J. Tellis, senior associate do Carnegie Endowment for International Peace em Washington, foi chamado este mês ao Comité de Relações Externas da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos para avaliar o grau de ameaça do Lashkar-e-Taiba (Exército dos Puros). A conclusão a que chegou foi lida logo no início da audiência: "Depois da Al-Qaeda, o LeT é o grupo terrorista mais importante e com um alcance global, a operar a partir da Ásia do Sul."

A revista Newsweek, numa das mais recentes edições, já havia feito soar o alarme, citando outros analistas: "O LeT poderá ser uma ameaça maior do que a Al-Qaeda devido à sua sofisticação tecnológica, a uma rede mais vasta de recrutamento e angariação de fundos, aos laços estreitos com protectores no Governo paquistanês e ao facto de permanecer um alvo de perfil baixo para a espionagem ocidental."

À semelhança da organização de Osama bin Laden, o LeT tem uma ideologia jihadista centrada em estabelecer um "califado islâmico universal", de Lahore a Londres. Ao contrário da Al-Qaeda, porém, não é um grupo terrorista apátrida, notou Ashley J. Tellis, um dos maiores especialistas em questões de segurança. Os membros do LeT são, na maioria, paquistaneses; a sua principal base de operações é o território paquistanês; o seu grande patrono continua a ser o Estado paquistanês, em particular o Exército e o directório dos serviços secretos, Inter-Services Intelligence (ISI).

O LeT, braço armado do Markaz Dawat-ul Irshad (MDI) ou Centro de Proselitismo e Prédica, existe desde 1987, mas só em 26 de



Novembro de 2008, por alguns classificado como "o 11 de Setembro indiano" - uma série de atentados terroristas em Bombaim/Mumbai de que resultaram pelo menos 173 mortos e 308 feridos, entre eles 26 estrangeiros de 15 nacionalidades -, é que o mundo testemunhou a sua força letal.

O MDI foi fundado por Hafiz Mohammed Saeed e Zafar Iqbal, numa altura de grande efervescência islâmica no Paquistão, durante a ditadura militar de Zia ul-Haq (1977-88). Este general ter-lhe-á terá oferecido o terreno para o seu quartel-general e centro teológico, mais tarde construídos com

dinheiros de Bin Laden, em Muridke, nos arredores de Lahore. Apostado numa educação religiosa mais especializada, incluindo aulas de ciência e inglês, do que os seminários tradicionais (madrassas), o MDI, rebaptizado Jama'at-ud-Dawat (JuD) após uma cisão, combinou sempre os conceitos de da'wat (ensino) e jihad (guerra santa), o que facilitou o recrutamento de combatentes para o LeT.

Durante muito tempo, o LeT foi visto apenas como mais um dos vários grupos de guerrilha na Caxemira. No entanto, lembrou Ashley J. Tellis, o LeT "nunca fez parte da insurreição indíge-

na" no território de maioria muçulmana perdido pelo Paquistão em 1947, quando o monarca hindu de Jammu e Caxemira optou por manter estes dois estados na Índia, após a divisão da jóia do império britânico.

Do Afeganistão à Caxemira

A maioria dos membros do LeT provém do Punjab, e é precisamente a sua origem punjabi (como a de muitos oficiais paquistaneses), a lealdade ao Estado, a "ideologia inflexível" e a forma intrépida de combater que tornou este grupo "tão atractivo" para o ISI. As pri-

meiras operações de guerrilha ordenadas pelo amir (chefe) Hafiz Saeed ocorreram nas províncias afegãs de Kunar e Pakhtia, onde o LeT já tinha vários campos para treinar mujahedin na guerra (1979-89) contra os invasores soviéticos - campos que depois seriam incorporados na rede da Al-Qaeda.

A missão primeira do LeT era "expulsar os infiéis" comunistas de um país islâmico, mas os seus mentores, os generais Akhtar Abdur Rahman e Hamid Gul, directores-gerais do ISI na época, ambicionavam mais. "Controlar o Afeganistão foi um objectivo que dominou as políticas estratégicas de Isla-

mabad durante os anos 1980 e 1990", declarou Tellis, num anterior depoimento em 2009, perante o Comité de Segurança Interna do Senado norte-americano. A derrota infligida pelos mujahedin apoiados pelo ISI à URSS incentivou parte do establishment militar paquistanês a "prosseguir um desígnio ainda maior: a destruição da Índia".

O ISI começou a transferir a área de acção do LeT do Afeganistão para a Caxemira, em 1993, quando percebeu que poderia mais facilmente controlar o Lashkar-e-Taiba do que uma débil organização de resistência local, como a Frente de Liberta-

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115



ção de Jammu e Caxemira, facilmente esmagada pelas forças indianas quando se sublevoou em 1989.

Fiéis da doutrina wahhabita (Saeed e Iqbal formaram-se em Medina, na Arábia Saudita), os radicais do LeT introduziram “uma brutalidade sem precedentes nas suas operações militares, porque não tinham quaisquer afinidades com a população local”, observou Tellis.

Numa entrevista, em 1999, Saeed disse que a Caxemira era “a porta de saída para



conquistar a Índia”, e prometeu que o LeT não iria parar até que a Índia seja “integrada no Paquistão”. Para atingir estes objectivos, o ISI ofereceu-lhe, segundo Tellis, “um forte apoio operacional, material e financeiro - incluindo bases no Nepal, no Sri Lanka e no Bangladesh”. A convicção, entre os militares paquistaneses, era a de que “a guerra nunca poderia ser ganha se as hostilidades se confinasse a Jammu e Caxemira”.

Assim, com a bênção do ISI, o LeT, membro da Frente Islâmica Mundial de Bin Laden, expandiu a luta armada a outras regiões da Índia: ataques em Nova Deli, em 2001 (um arrojado assalto ao Parlamento) e 2005; em Bangalore, em 2005; em Varanasi e Nagpur, em 2006; em Bombaim/Mumbai, em 2006 e em 2008.

A Hollywood indiana

Embora em Julho de 2006 as sete bombas que destruíram vários comboios em Bombaim tenham causado mais vítimas (209 mortos e 700 feridos), “a audácia, complexidade e diversidade de alvos” dos atentados de Novembro de 2008 mostraram que o LeT passou a outro nível na guerra contra a “aliança de cruzados, sionistas e hindus”, constatou Tellis, num relatório da Rand Corp., de que foi co-autor.

A cidade que é centro de negócios, entretenimento e moda, considerada pelos indianos “o seu Wall Street, a sua Hollywood, o seu Milão”, ficou paralisada ao longo de 60 horas. Os terroristas chegaram por mar, para evitar os postos de controlo nas fronteiras terrestres e aéreas. Usaram armas sofisticadas e tecnologia topo de gama para localizar os seus alvos. Atacaram em simultâneo dez símbolos de modernidade e prosperidade,

designadamente, os hotéis Oberoi Trident e Taj Mahal Palace & Tower, o emblemático Leopold Cafe, frequentado por turistas, um cinema e um centro judaico.

O LeT negou o seu envolvimento, mas o único atacante capturado com vida incriminou a organização de Hafiz Saeed. Em Outubro de 2009, um americano de origem paquistanesa, David Coleman Healey, foi preso em Chicago, sob a alegação de ter colaborado com o LeT (e com o ISI) nos atentados em Bombaim/Mumbai. Planearia igualmente um ataque contra o jornal dinamarquês que publicara caricaturas de Maomé em 2005. Informações extraídas a Healey pelo FBI permitiram que o Bangladesh detivesse, posteriormente, vários operacionais do LeT que estariam a preparar-se para fazer explodir as embaixadas dos EUA e da Grã-Bretanha em Dacca.

O LeT terá oferecido, sem condições, os seus campos de treino e fundos a todos os jihadistas interessados em atacar na Europa ou na América, em combater no Iraque e no Afeganistão. Continuará a dar abrigo a fugitivos da Al-Qaeda e estará a cooperar com os taliban, apesar das diferenças teológicas que os separam.

Os taliban são deobanditas, seguidores da escola hanafita de jurisprudência sunita, enquanto o LeT pertence à seita Ahl-e-Hadith (Povo das Tradições do Profeta) que só aceita o Corão e as palavras e actos de Maomé, rejeitando como “imitações” as escolas do direito islâmico.

O patrono do LeT Inter-Services Intelligence (ISI)

Uma peça fundamental no “projecto islamista” do Paquistão, o Inter-Services Intelligence (ISI) é considerado o principal patrono do Lashkar-e-Taiba (LeT).

O ISI foi criado em 1971, como directório do Exército, para obter informações de espionagem e levar a cabo operações clandestinas, mas rapidamente alargou as suas competências. Hoje, define a política externa de Islamabad sobretudo no que se refere à Índia (Punjab e Caxemira) e ao Afeganistão.

Transformado num “Estado dentro do Estado”, segundo o historiador francês Olivier Roy, foi o ISI, por exemplo, que impediu a antiga primeira-ministra Benazir Bhutto de aplicar políticas liberais, embora não a tenha afastado do poder. Durante a ocupação soviética do Afeganistão (1979-89), o director-geral do ISI, general Hamid Gul, terá recebido “fundos substanciais da CIA e da Arábia Saudita” e canalizado “cerca de mil milhões de dólares” para a resistência afegã.

Foi também o ISI que se encarregou do treino de jihadistas, fornecendo-lhes instrutores militares. A retirada da URSS não significou o fim da influência e envolvimento do ISI no país vizinho. Os serviços secretos paquistaneses entregaram, igualmente armas aos taliban, “colocando à sua disposição aviões com pilotos e mecânicos”, e criaram organizações não governamentais (ONG’s) que usavam como “cobertura”, beneficiando financeiramente com o tráfico de droga.

Quem deu ao ISI “o monopólio sobre o apoio logístico às guerrilhas no Afeganistão e na Caxemira” foi o general Zia ul-Haq, no seu processo de islamização do Paquistão. Graças a Zia, o ISI tornou-se “iniciador e supervisor de toda a política regional”, em detrimento do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Embora a liderança do ISI não seja composta por islamistas (com excepção de Gul), o directório tem “usado sistematicamente” os islamistas para satisfazer “interesses nacionais” e caprichos privados.

Além do LeT, o ISI apadrinha movimentos como o Sepah-i Sehaba, o Jaish-i Mohammed e o Hizb-i Islami. Foi também com a ajuda do ISI - e da CIA - que, em 1984, Osama bin Laden “abriu o seu primeiro centro de recepção de [combatentes] estrangeiros em Peshawar”. (Fonte: The Columbia World Dictionary of Islamism, editado por Olivier Roy e Antoine Sfeir)

Mais independente

Nas últimas duas décadas, o LeT tem-se tornado cada vez menos dependente dos militares paquistaneses. Pelo menos financeiramente. As “acções de caridade” do JuD (o seu braço político), desde ajudar refugiados do terramoto de 2005 na Caxemira até ao acolhimento de refugiados na turbulenta Província do Noroeste, sensibilizaram generosos doadores, dentro e fora do Paquistão. Esta popularidade torna o LeT quase intocável, comparado com outros grupos extremistas que têm sido ilegalizados, depois de pressões internacionais.

O LeT ainda precisa de “santuários e protecção política para os seus líderes, informações de espionagem sobre ameaças e alvos seleccionados, e assistência para se infiltrar em terceiros países”, referiu o analista Ashley J. Tellis, mas já “não necessita da aprovação formal do ISI” para atacar em benefício próprio.

Se quiserem evitar uma outra guerra entre dois vizinhos que são potências nucleares, recomenda Tellis, os EUA têm de pressionar os que no Paquistão continuam a receber fundos de Washington ao mesmo tempo que impedem a reconciliação com a Índia. Se não eliminar o LeT, conclui o especialista, o ISI terá de ser responsabilizado pelas acções dos que, aparentemente, agem por sua procuração.

O que é o Lashkar-e-Taiba

Nome: Lashkar-e-Taiba. À letra significa “Exército dos Puros” e tem origem no braço militar da organização Markaz Dawa-ul-Irshad formada para combater a ocupação soviética no Afeganistão no início dos anos 80’.

Início da actividade: Não se sabe ao certo mas pensa-se que terá sido no final dos anos 80’ princípios de 90’.

Efectivos: Alguns milhares, maioritariamente recrutados no Paquistão e Afeganistão, possuindo apoio ainda de outros grupos terroristas.

Alvos: Exército indiano, civis em Caxemira e ataques na Índia.

Objectivos: Expulsar a Índia de Caxemira e restaurar a lei islâmica no sudeste asiático.

© 2008 MCT
Fonte: U.S. State Department, South Asia Terrorism Portal (SATP), ESRI





DÊ SANGUE. ASSEGURE O SEU DIREITO DE RECEBER.
Associação dos Doadores de sangue de Moçambique (ADSM)

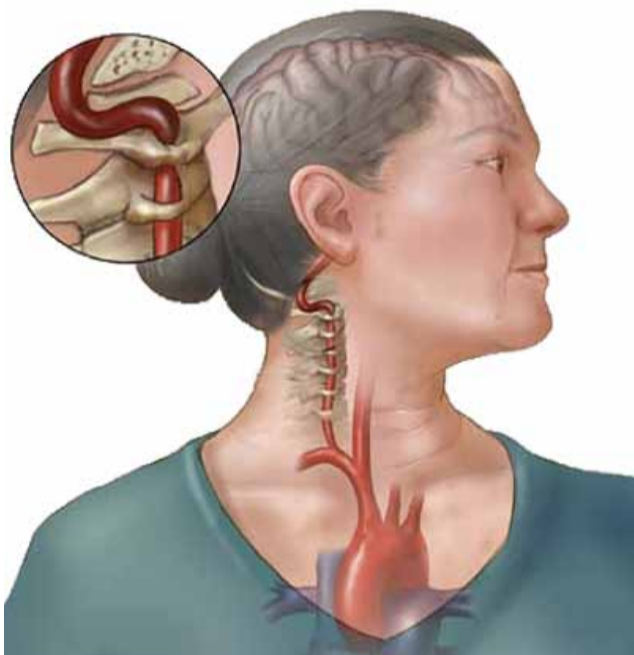
SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

AS REACÇÕES ALÉRGICAS AOS ALIMENTOS são das mais graves e a primeira causa de choques anafilácticos na comunidade, que podem levar à morte, alertam os médicos. É necessário estar muito atento aos rótulos dos produtos, por causa dos alérgenos escondidos noutros alimentos, como é o caso da proteína de leite que se encontra no fiambre, em bolachas ou na gelatina.

O que é um Acidente Vascular Cerebral?

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença que aparece "de repente" e provavelmente nenhum doente está preparado para se adaptar à sua nova situação. Um AVC acontece quando existe um problema na circulação do sangue no cérebro.



Texto: EL País
Foto: Istockphoto

A maioria dos AVC ocorre por aparecerem coágulos ou trombos nas artérias cerebrais que impedem o sangue de passar nessas artérias e por isso levam a que parte do cérebro que deveria ser irrigada por essas artérias deixe de funcionar. São os chamados AVC's isquémicos. Os outros são causados por uma artéria se ter rompido e o sangue se acumular ou espalhar no cérebro, e chamam-se AVC's hemorrágicos ou hemorragias intracerebrais.

O que é uma trombose cerebral?

É um tipo de AVC isquémico em que a artéria apresenta um trombo no seu interior. Este trombo muitas vezes aparece em locais onde a parede da artéria tem uma pequena lesão e em que posteriormente se juntam depósitos gordos ao longo dos anos, o que se designa por ateroma ou aterosclerose.

O que é uma embolia cerebral?

Noutros casos, na origem dos AVC's isquémicos, estão êmbolos provenientes do coração ou das grandes artérias do pescoço. Os êmbolos formam-se então nesses locais e vão depois até ao cérebro, levados pelo sangue, e aí causam a obstrução de uma artéria que está na

origem das queixas do doente. Os êmbolos formam-se mais frequentemente no coração, após enfarte do miocárdio, por alterações do ritmo do coração (arritmias) ou por doenças nas válvulas cardíacas.

Como se manifesta um AVC?

Cada AVC é diferente e cada pessoa também. Por isso, o modo como cada doente é afectado pela doença varia muito. Varia com a zona do cérebro que é afectada, com o tipo de AVC (se uma hemorragia ou um enfarte), com a causa do AVC, com os factores de risco presentes em cada doente, com o seu estado de saúde antes do AVC e também com o apoio que cada doente terá na sua reabilitação. Porque não há dois doentes iguais, nem tudo o que se encontra escrito nesta informação se aplica ao seu caso.

Dependendo muito do local do cérebro que foi afectado, os AVC's manifestam-se não só por falta de força de um lado do corpo, mas também por dificuldade em falar, dificuldade em perceber o que se diz, sensação de encortiçamento ou formigamento de um lado do corpo, podendo ser de metade da cara, do braço e mão ou da perna e pé ou de todas as partes. Podem ainda surgir dificuldades em ler ou escrever, em engolir, em ver ou em lembrar-se que um lado do corpo existe.

É diferente ter o lado esquerdo do cérebro ou o direito afectado?

Para quem escreve ou come com a mão direita (dextro), um AVC que atinge o seu cérebro (hemisfério) esquerdo, para além de afectar a força e /ou a sensibilidade do lado direito, poderá afectar a linguagem. Nas alterações da força ou sensibilidade do lado esquerdo, o mais frequente é que esteja afectado o lado direito do cérebro. Nestes casos o doente pode não prestar atenção ao lado esquerdo ou até esquecer que tem o lado esquerdo do corpo.

Quais são factores de risco?

A causa dos AVC's nem sempre se consegue descobrir, mas, há situações médicas (doenças) em que se sabe que os AVC's são mais frequentes. É o caso dos doentes com hipertensão arterial, aumento do colesterol, diabetes, nos fumadores, nos obesos, nas pessoas que fazem pouco exercício e não andam a pé, ou nos doentes cardíacos. Também a idade e o sexo (feminino ou masculino) são factores de risco, mas estes não se podem alterar. É nos factores de risco modificáveis, como é o caso da hipertensão, que muitas das campanhas de prevenção dos AVC's se concentram.

Quanto é possível recuperar e quando se pode começar a reabilitação?

Logo que se estabilize a situação clínica na chamada fase aguda do AVC inicia-se a reabilitação, que consiste em diferentes técnicas que ajudam a recuperar o mais possível a função anterior (como a pessoa era antes). As técnicas usadas dependem do que deixou de funcionar ou passou a funcionar menos bem no cérebro depois do AVC, ou seja, a reabilitação motora para as paralisias, a terapia da fala para as alterações da linguagem. Algumas queixas desaparecem ou melhoram muito com o tempo e a re-

abilitação.

A quem devo recorrer se após a alta do hospital não conseguir resolver os novos problemas que a doença me trouxe?

Ao seu médico de família, ao seu médico hospitalar, à enfermeira ou assistente social do seu centro de saúde, à assistente social do hospital onde esteve internado, aos técnicos de reabilitação e ao médico de medicina física e reabilitação. Cada um destes elementos da equipa de tratamento e reabilitação de doentes com AVC tem funções diferentes mas poderá orientá-lo para o colega mais adequado para resolver as suas dificuldades.

E quais são as minhas obrigações após o AVC?

A mais importante é colaborar na reabilitação e seguir as indicações de toda a equipa, tomando a medicação conforme prescrito. A sua vida pode ter de sofrer alterações significativas como deixar de trabalhar, deixar de ser independente, alterar hábitos alimentares e sociais (deixar de beber, de fumar...).

O que são Acidentes Isquémicos Transitórios?

Alguns acidentes vasculares cerebrais são precedidos de sinais de alarme chamados Acidentes Isquémicos Transitórios (AIT's).

Os AIT's são causados pela interrupção temporária da circulação sanguínea numa zona do cérebro, e manifestam-se com o aparecimento súbito e transitório de:

- Falta de força ou paralisia de um lado do corpo;
- Sensação de encortiçamento ou formigamento de um lado do corpo;
- Perda de visão, principalmente quando atinge um só olho;
- Dificuldade em falar ou em perceber o que se diz.

Caro leitor

Pergunta à Tina... se não sinto prazer devo mudar de pito?

Olá amiga/o! Quando comecei a escrever esta coluna, a intenção era atingir a camada adulta, até porque pensava que só os adultos é que liam este jornal. Entretanto, pelo tipo de perguntas que recebo apercebo-me de que há muitos adolescentes e jovens que estão com muitíssimas dúvidas e precisam muito, muito, de um acompanhamento emocional e educativo nesta fase da sua vida. Assim, deixo um apelo a todos os pais para que conversem com os seus filhos. Há um slogan que diz: "Se não explicares ao teu filho sobre sexo, alguém vai fazê-lo por ti..." e terás de arcar com as consequências disso! Envia-nos também tu as tuas preocupações e dúvidas.

Através de um sms para

821115 ou 8415152

E-mail: averdademz@gmail.com

Sou Nina^[1] do Patrice. Tenho 16 anos, namoro há 2 anos, transamos mas não sinto nenhum prazer. Penso em mudar de namorado. Será isso correcto?

Minha querida Nina, para mim o teu dilema não tem nada a ver com o namorado actual, mas com a tua idade e maturidade sexual. Mesmo que muitos jovens iniciem a sua vida sexual nesta fase, e que as raparigas às vezes fiquem grávidas, isto não significa que estas pessoas tenham prazer sexual, pois o corpo ainda está em desenvolvimento. A sexualidade na adolescência é um dos assuntos e fases mais difíceis para um ser humano durante o seu processo de crescimento. Porquê? No geral o sexo é uma experiência muitíssimo importante na vida de qualquer pessoa. Assim sendo, a decisão de iniciar a vida sexual traz consigo vários dilemas emocionais e físicos, que exigem maturidade para lidar com eles. Reflecte um pouco sobre as tuas motivações para começar a fazer sexo na tua idade: pressão dos amigos/amigas ou do namorado? Uma aventura que todos da tua idade já experimentaram e tu também queres provar? Se as razões forem qualquer umas destas, então tu não estás preparada ainda para a vida sexual. Não te posso obrigar a deixar de namorar, mas não tenhas tanta pressa...tu só tens 16 anos (faz as contas de quantos anos queres viver e vais ver quanto tempo tens pela frente). Acima de tudo, deves sempre, sempre, usar o preservativo, pois o preservativo não tem nada a ver com prazer sexual, e é a forma mais segura de te protegeres contra corrimentos, ITS's, HIV e gravidez.

Bom dia, tenho 28 anos. Tenho o seguinte problema: já contraí umagorrea há 6 anos, submeti-me ao tratamento e fiquei curado. Agora reapareceu e estou preocupado. O que faço para curar em definitivo esta doença? Corro o risco de nao ter filhos por causa dela? Peço ajuda!

Olá amigo/a. Só para clarificar aos outros leitores, vale a pena explicar que a gonorreia é uma infecção de transmissão sexual (ITS) causada por uma bactéria que cresce e se multiplica facilmente em áreas quentes e húmidas na região reprodutiva do homem ou da mulher. O tratamento da gonorreia é feito através de antibióticos devidamente receitados por um/a médico/médica. Entretanto, por ser transmitida sexualmente, o seu tratamento não pode ser exclusivo à pessoa que foi diagnosticada, e sim deve incluir o seu/sua parceiro/a. Os médicos sempre mencionam isto nas consultas, mas nós muitas vezes não levamos a sério ou os nossos parceiros (homens/mulheres) se negam a fazer o tratamento conosco. Mais ainda, por ser uma doença de transmissão sexual, um tratamento não implica que nunca mais vais apanhar a mesma doença. É como uma gripe: o facto de teres feito o tratamento no ano passado não significa que não vais apanhar este ano. Significa sim, que se apanhaste outra vez é porque estiveste exposta à bactéria, que é quase sempre transmitida pela via sexual. Assim, sugiro que: a) voltes ao Centro de Saúde, Unidade de Aconselhamento e Testagem de Saúde (UATS), ou ao hospital e apresentes a situação ao/a médico/a ou agente de saúde qualificado para te receitar um tratamento – não te esqueças de dizer a verdade; a omissão de factos pode piorar o teu estado; b) cumpras rigorosamente com o tratamento, exigindo que o teu/tua parceiro/parceira também adira; c) uses SEMPRE O PRESERVATIVO para evitares a recontaminação

[1] Mudamos o teu verdadeiro nome

Acabou por sair gorada, nesta semana, a inclusão do atum-vermelho nas listas das espécies ameaçadas da extinção, que iria tornar o comércio desta espécie proibida no mundo inteiro. Mas se os restaurantes japoneses temem a perda do 'seu bacalhau', os ecologistas exigem o fim da pesca.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

O CICLONE 'OLI' VARREU O RECIFE DO PACÍFICO SUL, já atacado por predadores e que é agora terreno fértil para algas. Primeiro foram as pragas de estrelas-do-mar, depois vieram os furacões. O recife de coral da Polinésia Francesa, um dos mais importantes do mundo, foi praticamente todo destruído.

Poluição da Ásia chega a todo o globo

Partículas poluentes são levadas para a alta atmosfera pelos ventos das monções asiáticas e chegam a todo o lado...

Texto: El País
Foto: Istockphoto

A poluição, que conhece neste momento um aumento na Ásia devido ao forte crescimento económico na região, não fica quietinha onde é produzida. Na Ásia, devido às monções, as partículas poluentes são transportadas para a estratosfera e ficam a circular à volta do globo terrestre durante anos.

Este é o resultado de um estudo de investigadores do National Centre for Atmospheric Research (NCAR), nos EUA, e publicado ontem na revista

Science. Os autores estimam que o impacto do transporte da poluição para a alta atmosfera pelas monções vai aumentar nas próximas décadas, já que a poluição também está a crescer.

A equipa estudou as observações por satélite e baseou-se em modelos computacionais para determinar que a forte circulação dos ventos no Verão, ligada à monção asiática, transporta rapidamente o ar da superfície da Terra para a alta atmosfera. Estes movimentos ascendentes transportam partículas de carbono de óxido de enxofre e de azo-

to, bem como de outros poluentes até à estratosfera, a uma altitude entre os 32 e os 40 quilómetros.

“A monção é um dos sistemas de circulação atmosférica mais poderosos no planeta e este fenómeno sazonal produz-se justamente numa região muito poluída”, explicou William Randel, do NCAR e um dos principais autores do estudo.

Uma vez na estratosfera, aqueles poluentes circulam à volta da Terra durante anos antes de tombarem na camada mais baixa da atmosfera ou de se desintegrarem.



Cartões de Crédito

Campanha Válida até 15 de Abril de 2010

Vá com a Lizha James ao Rock in Rio com tudo pago

Rock in Rio LISBOA

O Millennium bim é que está a dar bilhetes de borla para o Rock in Rio.

Millennium bim

Use os Cartões de Crédito do Millennium bim nos POS do Millennium bim e habilite-se a ir com a Lizha James ao Rock in Rio, o maior festival de música do mundo que se vai realizar em Lisboa, com tudo pago!

Use os cartões que estão a dar concertos sem pagar!

O Millennium bim é o Banco que está a dar!

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115



BONS MOMENTOS DE FUTEBOL

Os quatro golos que a Machava quer ver no Sábado

O Ferrovário conquistou um triunfo importantíssimo na Machava, graças a uma contagiante, mas também perdulária, alegria ofensiva. Os de verde e branco começam o Moçambola como terminaram na época passada: em primeiro lugar.



Texto: Rui Lamarques
Foto: Miguel Manguze

O FC Vilankulos começou o jogo como equipa grande, com os olhos postos na baliza adversária, mas depois do golo de Marufo desnordeou-se no carrossel ofensivo da equipa de Chiquinho Conde.

Um jogo luminoso. É esta a melhor forma de descrever o embate entre o FC Vilankulos – na primeira época na fina-flor do futebol nacional –, e uma locomotiva perturbada pelo último resultado, mas ambos fiéis a uma identidade que faz falta ao futebol moçambicano. Mentalidade ofensiva, privilégio do ataque em contraponto às habituais cautelas defensivas.

Despertar mas pouco

O FC Lichinga reagiu ao golo de Marufo. Ainda assim, viu Sonito falhar o golo na cara de Jaimito, após excelente combinação entre Tchaka e

que, diga-se, teve sorte.

Sonito, esse, redimiou-se com um cabeceamento ao segundo poste sem hipóteses para Jaimito depois de um cruzamento da direita.

A mão de João Abreu

No segundo tempo, o Ferrovário ampliou o resultado num lance em que a mão do fiscal de linha, João Abreu, foi determinante. Ítalo recebe a bola à entrada da área e parte para o interior da mesma onde é travado em falta. O árbitro marcou uma grande penalidade que deu a Marufo o seu segundo golo e o terceiro da equipa, apesar de o fiscal, um minuto antes, ter dado indicação de fora de jogo. No entanto, Amosse Lázaro, o árbitro principal, não viu o sinal do bandeirinha porque estava de costas para ele.

O pior veio depois. Quando todo o estádio esperava, diga-se, que o fiscal corrigisse a decisão do árbitro, Abreu fingiu que nada tinha acontecido. Uma postura anormal, até porque não faz sentido que um árbitro da mais alta competição do futebol moçambicano fique com a bandeirinha no ar sem que tal gesto tenha significado. O Ferrovário, sabe-se, não precisa desse favorecimento, a não ser que João Abreu tenha confundido o FC Vilankulos com o SuperSport United. No final, venceram os locomotivos por 4-0.

Whisky. Jaimito atirou-se aos pés de Sonito e sacudiu a bola para fora da zona de perigo.

Os pupilos de Euroflin deram sinais de aviso e despertaram os locais. Um erro. A equipa de Chiquinho cresceu, cresceu tanto que chegou ao segundo golo, aos 42 minutos, por intermédio de Tchaka, num lance em que Jaimito decidiu 'agradecer' a cortesia de Sonito.

Tchaka com o diabo no corpo

Decorridos alguns minutos do segundo tempo, Tchaka foi lançado na ala esquerda por Jotamo e aceitou o repto. O número 20 locomotiva trabalhou de forma brilhante sobre Mambucho e cruzou para a entrada de Sonito ao segundo poste que chegou tarde. Enquanto teve pulmão, Tchaka fez o que quis do flanco esquerdo - dos seus pés saiu um 'punhado' de cruzamentos venenosos para a área de Jaimito

Vai ser preciso um Ferroviário épico

O Ferrovário de Maputo tem o maior desafio nesta fase de acesso à Liga dos Campeões Africanos: recuperar de uma desvantagem 'pesada' frente ao SuperSport United. Os três golos sofridos frente aos sul-africanos são o mais recente episódio de um percurso que se adivinhava pouco acidentado, nada anormal, tendo em conta o glorioso registo desportivo dos locomotivos.



Texto: Rui Lamarques
Foto: Miguel Manguze

É apenas uma questão de perspectiva. O Ferrovário e o SuperSport United partem para o embate deste sábado (15 horas) com a certeza de que poderá ser um passo importante para ambos. Para o SuperSport, uma derrota por duas bolas será uma espécie de passo derradeiro para con-

firmar a passagem à fase de grupos, já de si provável. O Ferrovário vive com a angústia de saber que no final dos 90 minutos cenários antagónicos se irão opor. Um golo nos primeiros 15' poderá ser um tónico decisivo, o primeiro passo para uma recuperação que começa a adivinhar-se complicada. Mas será um primeiro passo. Tudo o resto confirma-

rá o estado latente da falta de fôlego das equipas moçambicanas nas competições africanas e deixará uma margem muito tênue para quem se quer salvar da periferia do futebol continental. Como um último passo, portanto.

O encontro reveste importância reforçada para os locomotivos, obviamente. A derrota, na primeira-mão, foi um duro revés e, agora, a zona de salvação está a quatro golos. Nos 90 e/ou 120 minutos de jogo é imperativo não desperdiçar golos. Porque, a acontecer, o carimbo no passaporte para as competições internas fica confirmado.

Do lado sul-africano ainda se vai digerindo a vitória concludente por três bolas sem resposta. Um lugar na fase de grupos já não é uma miragem e a vantagem na eliminatória permite uma abordagem tranquila na visita ao Vale do Infulene. Assim, o acesso salta para o topo das prioridades. Contudo, é preciso não dormir na sombra da bananeira porque Chiquinho Conde não enjeitaria uma dose extra de confiança para a partida da segunda-mão. Será que vai encontrá-la na Machava?

Marcar cedo pode 'inclin' a eliminatória para os locomotivos

Marcar cedo pode 'inclin' a eliminatória para os locomotivos

A eliminatória continua em aberto, apesar da desvantagem de três golos. A opinião de Chiquinho Conde aponta nesse sentido. O treinador do Ferrovário de Maputo, em entrevista ao Desafio, referiu que a estratégia passa por conseguir um golo nos minutos iniciais.

Para o efeito, o Ferrovário terá de entrar forte para encurtar distâncias na elimi-

natória. Até porque, no seu entender, o SuperSport United apresentar-se-á expectante e para contrariar esse jogo mais cerebral dos visitantes "é preciso cometer poucos erros e ser eficaz".

Outro aspecto que pode ser determinante para o desfecho da contenda é a presença do público na Machava. "Tem de acorrer em massa ao campo, porque nos momentos difíceis é quando mais precisamos dos adeptos para dar a volta ao resultado desfavorável."

Luta pelo título

Desportivo vs Maxaquene

De regresso às emoções do Moçambola, dois velhos conhecidos, Desportivo e Maxaquene, protagonizam o primeiro clássico a doer na presente época. Um teste ao verdadeiro estatuto do Maxaquene, já que a equipa de Akil Marcelino ganhou o direito a entrar nas contas pelo título graças ao percurso recente, que permitiu, na época passada, lutar até a última jornada e, desta forma, apontar objectivos mais ambiciosos.

Nos últimos 12 jogos, os tricolores averbam seis derrotas, diante dos alvi-negros, e empataram e perderam três jogos frente ao rival de Domingo. Dito

de outra forma, a balança pende para o lado dos comandados de Akil Marcelino.

Matchedje vs Liga

A Liga tem um verdadeiro teste, o Matchedje, um histórico do futebol nacional, que não é pèra doce. O tão almejado título que os muçulmanos perseguem ganhou um opositor que, à entrada para segunda jornada, pode estragar a festa e, ainda por cima, um adversário que já 'vergou' os pupilos de Artur Semedo. A Liga, se acredita que pode vencer a maior prova do futebol nacional, não vai querer deixar fugir os três pontos.

JOGADOR POPULAR DA JORNADA

"Vote para escolher o melhor jogador de cada jornada, enviando-nos um SMS com o nome do jogador que escolher, o clube, seguido pela indicação da jornada". Ex. Carlitos Ferrovário Beira jornada 1

SMS para 8415152 821115

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115



O presidente da UEFA garante que "se não houver Kiev também não haverá Ucrânia". O Euro 2012 foi atribuído em conjunto à Ucrânia e à Polónia e a final está prevista para Kiev.

Benfica foge para o título

O Benfica venceu o Braga, por 1-0, e alargou para seis pontos a vantagem no topo do campeonato português, dando um passo de gigante rumo ao título. O defesa central Luisão foi o herói da noite no Estádio da Luz, ao assinar o único golo.



Eram apenas três os pontos que separavam o Benfica do Braga na classificação, pelo que o duelo entre primeiro e segundo classificados revestia-se de grande importância, sobretudo para as ambições Arsenalistas em conquistar o primeiro título da sua história. No entanto, os minhotos não resistiram ao futebol benfiquista e agora, com seis jornadas por disputar, a equipa lisboeta está numa excelente posição para ganhar a Liga Sagres, algo que já não consegue desde a temporada 2004/05.

A importância do duelo do Estádio da Luz ficou bem evidente no decurso dos primeiros minutos do jogo, com muitas cautelas por parte das duas equipas, sobretudo do Braga. Os Arsenalistas tentavam travar o forte ataque benfiquista e a verdade é que o conseguiram durante muito tempo, até que um erro individual resultou no primeiro lance de perigo.

O melhor que o Braga conseguiu, na primeira parte, foi um remate, de pé esquerdo, de Alan, que saiu perto da baliza de Quim, mas já no período de compensação nos primeiros 45 minutos aconteceu mesmo a festa benfiquista.

Após um canto na direita, Javi García faltou o cabeceamento, a bola bateu em Luisão e ficou no sítio perfeito para o central do Benfica rematar para o 1-0. Uma vantagem que durou até ao descanso e que os benfiquistas já justificavam.

Esperava-se uma forte reacção do Braga na segunda parte, mas a verdade é que o regresso dos balneários mostrou um Benfica ainda mais forte, com dois cruzamentos perigosos a não terem a devida resposta de Cardozo. O ponta-de-lança uruguaio voltou a estar em destaque aos 68 minutos, mas, bem isolado por Ramires, não conseguiu segurar a bola.

O Braga nunca desistiu de procurar o empate, que permitiria manter mais esperanças no título, mas o Benfica segurou, com tranquilidade, o triunfo e três pontos fundamentais para a luta pelo primeiro lugar.

Os três primeiros: Benfica (61 pontos), Braga (55), Porto (50)

1, reduzindo a vantagem da Internazionale de Milão para apenas um pontinho. Já o Milan perdeu a oportunidade de entrar de vez na luta ao empatar com a Lazio a 1 golo e caiu para a terceira posição.

A Juventus (6º), por sua vez, voltou a respirar ao derrotar a Atalanta após três partidas sem vitória. O golo da vitória foi marcado por Felipe Melo. Deste modo, a Vecchia Signora está novamente na corrida por uma vaga na Liga Europa.

Os três primeiros: Inter (63 pontos), Roma (62), Milan (60)

Os três últimos: Atalanta (28), Siena (26), Livorno (25)

Marcadores: Antonio di Natale (21 golos), Diego Milito (18), Alberto Gilardino (15)

dois estão empatados e apenas dois golos de saldo (55 contra 53) dão a vantagem à equipa da capital na luta pelo título.

O Valencia (3º) perdeu por 3 a 0 contra o Zaragoza e o Sevilla (5º) foi derrotado pelo mesmo resultado pelo Villareal. Assim, a vantagem dos dois primeiros em relação ao resto das equipas chegou a 21 pontos.

Os três primeiros: Real Madrid e Barcelona (ambos com 74), Valencia (53)

Os três últimos: Tenerife (25), Valladolid (24), Xerez (22)

Marcadores: Lionel Messi (25 golos), Gonzalo Higuaín (23), David Villa (18)

Ligue 1: Vice-líder decepciona e Olympique levanta a taça

As hipóteses de tirar o Bordeaux da liderança no fim-de-semana eram boas, pois o actual campeão não entraria em campo pelo campeonato para poder disputar a final da Copa da Liga Francesa. No entanto, as coisas não saíram conforme o esperado para o Montpellier (2º), que foi goleado pelo Lille (4º) por 4 a 1 e se manteve com o mesmo número de pontos do primeiro classificado, mas com dois jogos a mais.

O Lyon (5º) derrotou o lanterna Grenoble por 2 a 0 e voltou a sonhar. O Auxerre poderá assumir a posição mais alta na tabela, pelo menos temporariamente, caso vença o Mónaco nesta segunda-feira.

Os três primeiros: Bordeaux e Montpellier (ambos com 56 pontos), Auxerre (55)

Os três últimos: Boulogne (23), Le Mans 72 (21), Grenoble (15)

Marcadores: Mamadou Niang (15 golos), Nené (13), Kevin Gameiro, Mevlut Erding, Asamoah Gyan e Lisandro López (todos com 12). **Redacção.**

Os três últimos: V.Setúbal (23), Leixões (18), Belenenses (14)

Marcadores: Óscar Cardozo (19 golos), Falcão (18), Liedson (11)



Premier League: Blues e Red Devils goleiam

Depois da goleada por 5 a 0 contra o Portsmouth na última partida, o Chelsea venceu o Aston Villa por 7 a 1. Frank Lampard marcou quatro golos em Stamford Bridge e Florent Malouda mais dois. Apesar do bom resultado, o clube de Didier Drogba não saiu da segunda posição, pois o actual campeão e líder Manchester United também goleou o Bolton, por 4 a 0.

Já o Arsenal ficou um pouco mais distante da disputa após apenas empatar 1 a 1 com o Birmingham.

Os três primeiros: Manchester United (72 pontos), Chelsea (71), Arsenal (68)

Os três últimos: Hull City (27), Burnley (24), Portsmouth (13)

Marcadores: Wayne Rooney (26 golos), Didier Drogba (24), Darren Bent (20)

Série A: Roma aproxima-se da liderança

A Roma injectou uma forte dose de emoção no Campeonato Italiano ao vencer o líder e actual campeão por 2 a

La Liga: Dupla imbatível

É como se nada pudesse deter o líder Real Madrid e o actual campeão Barcelona. Num clássico vibrante e cheio de golos, os merengues superaram o Atlético de Madri por 3 a 2 e mantiveram-se à frente do Barça, que havia derrotado o Mallorca (4º) por 1 a 0 com golo de Zlatan Ibrahimovic. Os



A CAMINHO DO MUNDIAL 2010



Estádio Mbombela

O Estádio Mbombela é um dos cinco construídos especialmente para o Campeonato do Mundo de 2010 e tem o nome emprestado do município local, que compreende a cidade de Nelspruit. Porém, o estádio ainda não está operacional, ainda recentemente o relvado teve que ser trocado, pela terceira vez, pois registaram-se problemas com a drenagem da superfície.



O estádio Mbombela, uma palavra do idioma suázi, uma das 11 línguas oficiais da África do Sul, que significa literalmente "muita gente reunida num pequeno espaço", tem capacidade para 43 mil espectadores e o desenho das arquibancadas tentou, a todo o custo, criar condições para que, a partir de todos os lugares, se tenha óptima visão do relvado. Para quem acompanhará pela TV os quatro jogos da primeira fase que aqui terão lugar, o estádio também deixará a sua marca: as 18 colunas que sustentam o tecto lembram girafas. É uma homenagem ao animal e também à principal reserva selvagem do país, o Parque Nacional Kruger.



Concerto de Celebração do Mundial de Futebol

Alicia Keys, Amadou & Mariam, Angélique Kidjo, Black Eyed Peas, BLK JKS, John Legend, Juanes, Shakira, The Parlotones, Tinariwen, Vieux Farka Touré e Vusi Mahlasela subirão ao palco no Estádio Orlando de Soweto, em Johannesburg, na véspera da partida inaugural do Mundial para um concerto de celebração da maior prova de futebol do mundo que pela primeira vez se realiza em África.

O histórico show está marcado para começar às 20h do dia 10 de Junho e espera-se lotação máxima no estádio, que tem capacidade para 30 mil pessoas. O evento também será transmitido pela Televisão, Rádio e Internet para milhões de espectadores em todo o planeta.

Todo o lucro arrecadado com o evento reverterá para o projecto "20 Centros para 2010", campanha oficial do Mundial da África do Sul que busca a transformação social positiva por meio do futebol. Os centros comunitários levarão educação, saúde e escolinhas de futebol a comunidades empobrecidas de todo o continente africano.

Os bilhetes para o espectáculo poderão ser adquiridos no site www.computicket.com ou pelo telefone (+27) 083 915 8000. O valor das entradas é de 450 rands para o anel externo, 650 rands para quem quiser ocupar o anel interno, 850 e 950 rands em cadeiras do anel superior e 1.150 rands nas cadeiras do anel inferior.

Redacção/FIFA

Data/Horário	Fase		Resultados
16/06 - 13:30	Grupo H	Honduras	- Chile
20/06 - 16:00	Grupo F	Itália	- N. Zelândia
23/06 - 13:30	Grupo D	Austrália	- Sérvia
25/06 - 16:00	Grupo G	C. do Norte	- C. Marfim
23/06 - 16:00	Grupo C	Eslovénia	- Inglaterra



A Toyota vai fornecer tecnologia híbrida utilizada no Prius à Mazda para esta aplicá-la nos seus modelos.

MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

A FORD ANTECIPOU A APRESENTAÇÃO DO FOCUS RS 500, edição especial que marca o final da produção do actual Focus RS, devido "aos inúmeros pedidos dos meios de comunicação social em todo o Mundo". Com uma produção limitada a 500 unidades, o Focus RS500 deverá fazer as delícias dos que procuram emoções fortes.



Dá para reduzir o gasto

Com o aumento recente dos preços dos combustíveis, e enquanto os automobilistas moçambicanos não seguem a sugestão do Governo, de andar de bicicleta ou à boleia, deixamos aqui algumas sugestões para poupar no consumo de combustível do seu automóvel.

Texto: VEJA
Foto: Istockphoto

Como a maneira de conduzir o carro pode aumentar o consumo de combustível:



- "Esticar" a marcha antes da troca

Por que aumenta o consumo: promove um aumento do número de rotações por minuto no motor. Quanto mais rotações, maior o gasto de combustível.



- Acelerar bruscamente

Por que aumenta o consumo: em vias de tráfego intenso ou repletas de semáforos, o motorista apressado acelera bruscamente para tentar ganhar tempo. Cada pisada no acelerador acarreta injeção de combustível no motor e maior gasto.



- Variar a velocidade

Por que aumenta o consumo: toda a aceleração emprega mais combustível. Quando o trânsito flui bem, o ideal é manter distância do veículo à frente para permanecer numa velocidade estável.



Carregar peso desnecessário

Por que aumenta o consumo: Qualquer carga extra no interior do veículo eleva o consumo de combustível pela maior potência requerida do motor.

O ar condicionado do carro acarreta um aumento médio de 10% no consumo de combustível. Mas existem formas de usá-lo sem gastar mais do que o necessário.

- Ligar o ar condicionado na estrada é mais económico do que circular com as janelas abertas. Em velocidades superiores a 80 quilómetros por hora, a resistência do ar proporcionada pelos vidros abertos exige mais potência do motor, ocasionando um gasto extra 50% maior do que aquele resultante do uso do ar condicionado.
- Manter o equipamento ligado na potência máxima gasta, em média, 20% mais do que deixá-lo ligado na capacidade intermediária.
- O liga-desliga do ar condicionado manual não garante economia de combustível. Pelo contrário: uma vez que o ar interno esquenta, o aparelho tem de trabalhar mais para resfriá-lo novamente.
- A troca anual do filtro não só evita odores desagradáveis e melhora a qualidade do ar como pode reduzir o consumo de combustível. É preciso também ficar atento a vazamentos na mangueira de gás. Nesse caso, o sistema não funciona a 100% da sua capacidade, o que exige mais tempo para resfriar o ambiente.

Car-puccino... o carro movido a café

Volkswagen Scirocco alterado consegue percorrer cerca de 4,8 km por quilo de café, o equivalente a 34 cafés por quilómetro

Numa altura em que as atenções estão centradas no desenvolvimento dos veículos movidos a electricidade, como alternativa aos tradicionais combustíveis fósseis, em Inglaterra acaba de ser apresentado o Car-puccino, um automóvel movido a... café!

Este projecto, que tem como base um Volkswagen Scirocco de 1988 – escolhido pelas semelhanças, tem termos de design, com o emblemático DeLorean, utilizado no filme " regresso ao futuro " –, foi apresentado no decorrer de uma feira de ciências, em Manchester, e consegue percorrer cerca de 4,8 km por quilo de café, o equivalente, segundo os especialistas, a 34 cafés por quilómetro. Felizmente, o motor não exige café de elevada qualidade, funcionando com as variedades de café mais baratas do mercado.

Na realidade, o sistema adoptado no Car-puccino não passa de uma evolução do gasogénio (gás produzido a partir da queima da madeira ou do carvão - em Lisboa chegaram a funcionar táxis que usavam este sistema), usado para manter em funcionamento os veículos durante a Segunda Guerra Mundial.

No "Car-puccino", o sistema utiliza carvão para aquecer os grãos de café a 700°C, libertando uma mistura de hidrogénio e dióxido de carbono que, em seguida, é arrefecida num radiador colocado no topo do tejadilho. O gás é então filtrado e enviado para o motor.

O "Car-puccino" alcança os 100 km/h, mas não consegue manter velocidades elevadas por muito tempo: a cada 100 km é preciso parar para substituir os filtros, de forma a evitar que fiquem entupidos. Entretanto, os ocupantes podem aproveitar para tomar um cafezinho.

Para testar a validade da invenção, o "Car-puccino" vai percorrer a distância de 330

quilómetros entre Manchester e Londres (Inglaterra), abastecido apenas com grãos de café torrado. Para conseguir tamanha façanha, o Car-puccino vai precisar de «beber» algo como... 11.760 cafés.

A número um em Moçambique

The number one in Mozambique

Maputo
Niassa

Chimoio
Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais. Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique . Telefone: 00258 21 355 200 | Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG



“Avatar” conquistou estatuetas na 82ª edição dos Óscares de Hollywood, filme de James Cameron venceu pela direcção artística, pela fotografia e pelos efeitos especiais.

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

O VIDEOJOGO “FIFA WORLD CUP 2010”, com lançamento previsto para 27 de Abril, inclui uma série de novidades na jogabilidade e elementos cénicos que aludem ao nível do clima da África do Sul.



O Cinema em 3D

Esqueça o que pensa serem os efeitos especiais melhores que já viu e seja bem-vindo ao cinema do futuro. Sente-se e relaxe, se conseguir...

Texto: Redacção
Foto: Lusa

A capacidade de fazer sonhar faz do cinema a forma de entretenimento mais popular em todo o mundo. Mas desde que os irmãos Lumière o deram a conhecer em 1895, este precioso instrumento cultural sofreu variadas e fantásticas evoluções técnicas. E hoje os efeitos especiais e visuais, a computação gráfica e a realidade virtual marcam mais um ponto de viragem tão espectacular como a sincronização do som com a imagem ou a introdução da cor. Mas em termos de evolução, esta sétima arte parece ainda ter muito que surpreender.

Foi em 1902 que foram usados os primeiros efeitos especiais ainda a preto e branco no filme “A Viagem à Lua” que imaginou com realismo para a época um lugar que só mais de 60 anos depois foi possível comprovar fisicamente. Também os truques com os cenários de fundo azul ou verde que põem actores em qualquer canto do mundo sem saírem do estúdio já têm alguns anos e até os actores digitais já datam de 1980. A diferença hoje é que estas personagens sintéticas têm vida própria graças à inteligência artificial. Além de serem pré-programados, os actores virtuais armazenam informação na memória que os faz de-

cidir sobre a melhor resposta numa determinada cena.

A reacção pode ser completamente inesperada, como aconteceu no “Senhor dos Anéis” em que foram criadas personagens a quem foi dado determinado comportamento e capacidade de se aperceberem do que se estava a passar à sua volta, para que reajam de acordo com os estímulos que estão a receber. E naquela multidão foi muito engraçado ver grupos de personagens que nos parecem humanos que continuam a atacar, e outros que fogem porque uma pedra cai muito próximo deles, ficam com medo e fogem.

Do lado oposto a esta humanização de personagens virtuais está o poder que a tecnologia dá aos actores de carne e osso. Homens melhorados ou com capacidades sobre-humanas podem ser vistos de uma maneira tão real que quase acreditamos que têm superpoderes.

Este é o desafio das equipas responsáveis pela computação gráfica que têm de humanizar personagens e ultimamente recriar actores em formato digital.

Há vinte e cinco anos James Cameron lançou “O Exterminador do Futuro”, um filme que marcou a época e apresentou uma nova forma do cinema de acção. Sete anos depois, Cameron revolucionou os efeitos especiais com “O Exterminador do Futuro 2”: os efeitos realizados com o T-1000 eram fascinantes. Depois do “Titanic”, lançado há doze anos, Cameron vem aplicando dinheiro e tecnologia para

produzir aquele que pretende ser mais um marco na história do cinema: “Avatar”.

Filmado todo em 3D, ou seja, captando as imagens e digitalizando-as automaticamente, podendo fazer directamente a interacção entre efeitos especiais e os actores. Cameron disse o seguinte: “(a filmagem em 3D) é a forma de criação pura em que se você quiser mover uma árvore ou uma montanha ou o céu ou mudar o tempo do dia, você tem completo controlo sobre os elementos.”

Avatar proporciona-nos uma inovadora e maravilhosa ex-

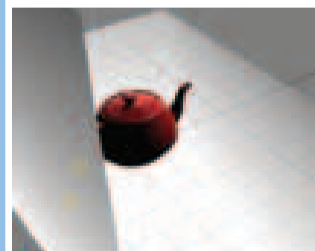
periência de mergulhar de cabeça na tecnologia revolucionária que foi inventada para a realização do filme, mas essa mesma tecnologia vai decompondo na emoção dos seus personagens e de nós que estamos sentados e fascinados com uma óptima história.

...Tudo parece ser possível na sétima arte dos nossos dias que parece estar a gastar menos em filmes cada vez mais espectaculares, tudo graças ao avanço da tecnologia.



Como funciona o cinema em 3D

A técnica usada no cinema 3D chama-se estereoscopia e consiste em captar a mesma imagem em dois ângulos diferentes alinhados horizontalmente.



O principal objectivo da estereoscopia é simular o que cada olho vê, de acordo com a sua posição. Olho esquerdo:



Olho direito:



Assim aumenta a profundidade da imagem e dá mais realismo. Há duas maneiras de projectar a imagem para os espectadores:

Anáglifos

A projecção anáglifa funde as duas imagens da estereoscopia com uma filtragem vermelha na direita e ciano ou verde na esquerda. Para visualizá-la são necessários óculos com lentes que filtram as cores base de acordo com o olho.



Esta técnica tem sido rejeitada nos cinemas actualmente por diminuir a qualidade das cores e causar dor de cabeça, náusea, tontura e vômito a quem assiste

Polarizado

Este sistema é mais caro e complicado, porém é mais fiel e mantém as cores originais.



Cada imagem é projectada com uma polaridade diferente e às vezes chega a usar dois projectores simultaneamente. Para a visualização também são necessários óculos com lentes especiais. Cada lente dos óculos possui filtro de polarização diferente: uma lente filtra as ondas polarizadas na vertical e a outra na horizontal. Por a lente polarizada escurecer um pouco as imagens, a tela para a projecção é prateada para aumentar o brilho da imagem.



O Cinema depois de Avatar

O sucesso de “Avatar” parece ter despertado o público para uma nova tecnologia, mas na realidade a experiência tridimensional remonta aos primórdios da fotografia, e posteriormente chegou ao cinema, apesar de relegada para um nicho que teve períodos de maior agitação nos anos 50, e, depois, nos anos 80. A moderna tecnologia informática, as capacidades dos computadores (os jogos 3D são uma realidade há algum tempo) e os sistemas de vídeo de alta-definição actuais suportam o reaparecimento do interesse pelo sistema.



AS CERTEZAS E DUVIDAS SOBRE 3D

Mundial de futebol em 3D

O acordo entre a Sony e a FIFA vai permitir que a edição de 2010 do Mundial de Futebol, na África do Sul, seja gravada e transmitida em 3D. Câmaras 3D profissionais da Sony vão gravar 25 dos jogos, oferecendo uma cobertura nunca vista do desporto-rei. A Sony sabe que eventos como o futebol são excelentes para promover novas tecnologias... e a subsequente venda de equipamentos. Com a promessa de televisores, leitores Blu-Ray e conteúdos já feita, a Sony quer liderar nesse promissor mercado.

O maior televisor 3D

Os fabricantes apressam-se a apresentar produtos que respondam à febre criada junto dos consumidores. Um exemplo disso é a dimensão de algumas propostas: a Panasonic apresentou em Las Vegas, durante o CES-Consumer Electronics Show, em Janeiro, o maior televisor HDTV 3D com 152 polegadas e resolução (4.096x2.160) quatro vezes superior aos actuais modelos Full HD. A marca apresentou ainda um sistema completo 3D, com leitor Blu-Ray, óculos e capacidade de transmissão sem fios Full HD 3D.

Videojogos na dianteira

Novidade do 3D nos filmes não é para os jogos. Desde o começo da década de 90 que se exploram soluções na área e a nVidia tem, desde 2009, uma solução completa que transforma centenas de jogos de computador - e só estes - em experiências tridimensionais. Óculos de Realidade Virtual eram usados em jogos de arcade em Londres em 1991 e em 1997 Peter Molyneux apresentava, em entrevistas exclusivas, um sistema de óculos 3D para o jogo de PC Dungeon Keeper. Sistemas como o Wicked3D fizeram história no 3D.

O 3D faz mal?

Náuseas e dor de cabeça foram as principais razões para os filmes em 3D não entrarem nos nossos hábitos no passado, mas agora os responsáveis pela tecnologia dizem que o problema foi ultrapassado e o desconforto é menor. Oftalmologistas concordam que uma sessão prolongada de 3D pode causar dores de cabeça e mesmo provocar vômitos, se bem que não existam dados específicos sobre os resultados do visionamento de filmes em 3D.

Tridimensionalmente “cegos”

Os especialistas concordam que para a generalidade das pessoas não haverá qualquer problema em assistir a filmes em 3D em cinemas ou na televisão, mas existem outras que não vão poder, sequer, experimentar. Segundo um oftalmologista americano citado pela Reuters, pessoas com reduzida percepção de profundidade e outros problemas de visão não vão poder apreciar a tridimensionalidade dos filmes. Mas só experimentando cada pessoa saberá o que sente.

Invasão nos videojogos?

Com o jogo Invizimals na PSP, e EyePet na PS3, a exploração da Realidade Aumentada (que mistura a realidade com elementos virtuais em 3D gerados em computador) atinge um novo passo nos videojogos e até nos brinquedos, como prova o lançamento pela Mattel de figuras de “Avatar” criadas através de Realidade Aumentada. Fica no ar a dúvida sobre a longevidade destas experiências: simples moda do momento ou algo que vai tomar conta do quotidiano em termos de entretenimento?

Futuro sempre com óculos

A visão de famílias inteiras passando noites sentadas no sofá com óculos especiais colocados para verem emissões de televisão em 3D, numa espécie de isolamento virtual, prefigura-se no nosso futuro. Vai ser mesmo assim? Alguns analistas do mercado acreditam que não, e que esta moda do 3D não vai mudar os hábitos de ver televisão de milhões de pessoas. O desconforto ainda causado pelos óculos necessários ao visionamento vai, como sucedeu anteriormente, reenviar a tridimensionalidade para as boas ideias de difícil implementação.

Há muito mais de instinto de sobrevivência no homem do que se pensa.

No que diz respeito ao acto sexual, os homens mais "apressados" não conseguem evitar a ejaculação após três minutos de penetração. E isso separa-os da mulher, que precisa de uma média de sete para ter satisfação.



APENAS 5 PORCENTO DAS MULHERES são incapazes fisicamente de atingir o orgasmo e sofrem porque sabem que existe. Neste grupo, incluem-se as mulheres que conseguem dar prazer a si próprias. Uma percentagem de 5 por cento sente um pico de prazer intenso, que não é o orgasmo. Mas há 10 por cento de mulheres que representam boas notícias: ao contrário do homem, retomam o ciclo do acto sexual e têm vários orgasmos.

MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

Aleia Rachide

60
segundos
com



Texto: Leila Salvado
Foto: Aleia Rachide

VERDADE) - Qual é o seu nome completo? Tem alguma alcunha?
(Aleia Rachide) - Aleia Júlio Reis Rachide. Sim, costumam-me chamar de "Lele" ou "Rachida".

(@V) - Qual é a sua data de aniversário?
(AR) - 23 de Janeiro de 1985, sou do signo Aquário.

(@V) - Porque optou pelo basquetebol e não por outra modalidade?
(AR) - Não escolhi o basquetebol, mas era a o desporto que, quando estava na escola primária, mais se praticava. Entretanto, também gosto de voleibol só que o meu amor pela bola ao cesto foi crescendo à medida que o tempo decorreu.

(@V) - Tem namorado?
(AR) - Sim, o Badrudine Agy...

(@V) - O seu namorado mostra ciúmes quando é interpelada por fãs do sexo masculino?
(AR) - Nem tanto, finge não ser, mas os ciúmes dele não me incomodam. Muito pelo contrário, até me divertem.

(@V) - Costuma acompanhar novelas na televisão?
(AR) - Sim.

(@V) - Que país gostaria de visitar?

(AR) - Emiratos Árabes Unidos.

(@V) - Já alguma vez chorou em público?

(AR) - Sim, nos campeonatos nacionais de 2006 e 2007. No primeiro campeonato nacional foi porque perdemos o jogo injustamente, e no segundo porque ganhámos o primeiro campeonato nacional para A Politécnica. Em 2008 chorei porque ganhei pelo Desportivo o meu primeiro título de campeã africana.

(@V) - Há alguma causa social para a qual gostaria de trabalhar? Como ajudaria?

(AR) - Sim, gostaria de ajudar a todos aqueles que sofrem no mundo inteiro, mas não posso fazer isso sozinha, então começo por coisas mais pequenas como ajudar o próximo a sentir-se um pouco melhor. Não tenho assim uma área social específica, porque meto-me em tudo o que está relacionado com ajudar o próximo a ter uma vida mais alegre pois estaria a mentir se dissesse que vou fazer ou poderia fazer algo muito grande que mudaria a vida de todos. Mas acredito que começando por ajudar alguém que está mesmo do nosso lado a

sentir-se bem, já é um dia ganho para mim.

(@V) - Tem algum vício?
(AR) - Não.

(@V) - De que lado da cama dorme?
(AR) - Direito.

(@V) - Se pudesse voltar no tempo, para que ano ia?
(AR) - Não gosto muito do passado, mas, sendo assim, voltaria para o ano de 1990.

(@V) - Prefere alguma religião?
(AR) - Prefiro não responder porque envolve uma história muito complicada.

(@V) - Qual é o seu 'tipo' de homem: os românticos ou do estilo 'machos'?
(AR) - Uma mistura dos dois, mas mais inclinado para o romântico.

(@V) - Que faz nos seus tempos livres?

(AR) - Normalmente vejo a um bom filme ou leio um bom livro, são coisas que gosto de fazer...

(@V) - Se uma amiga sua fosse violada o que faria para ajudá-la?
(AR) - É complicado, mas tentaria ajudá-la a sentir-se melhor, por exemplo, fazer programas mais divertidos, conversar muito com ela, não deixá-la muito tempo sozinha, pois isso ajudava-a a esquecer rápido e não estar a pensar sempre no assunto.

(@V) - Gosta de unhas pintadas com cores fortes ou claras?
(AR) - Com cores claras...

(@V) - Que sonho gostaria de realizar este ano?
(AR) - O que seria de nós sem os nossos sonhos? Gostaria de ter casa própria...

Mulheres entram na Bolsa de Londres

Não havia um aviso à entrada a dizer "Mulher não entra", mas há 37 anos a Bolsa de Londres não tinha entre os seus quadros uma única mulher. No dia 26 de Março de 1973, o domínio masculino chegou ao fim, numa instituição que, na altura, já contava com 200 anos de história.

Onze novos membros (do Reino Unido e da Irlanda) entraram na praça londrina para o seu primeiro dia de trabalho, calando anos de protestos das mulheres que lutaram por conquistar um lugar no competitivo sector financeiro.

"Há muita agitação e actividade, mas parece ser um local agradável", comentou, nesse dia, Muriel Wood, activista que passou a fazer parte dos quadros da Bolsa de Londres. Contudo, apesar de poderem trabalhar na instituição, as mulheres ainda não tinham direito a exercer o cargo de intermediário financeiro. E só 28 anos mais tarde os lugares de topo foram entregues a profissionais do sexo feminino. Em 2001, uma mulher chegou, finalmente, ao cargo de directora executiva.

O mercado de capitais londrino é um dos mais antigos do mundo e nasceu há 300 anos, antes



mesmo das bolsas de Paris e de Nova Iorque, criadas no século XVIII. Emergiu nos cafés da capital britânica e transformou-se na instituição financeira mais importante da City. É hoje uma das praças mais importantes da Europa, com três mil companhias cotadas de mais de 70 países.

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com

O Mundo à nossa espera

Nunca se sabe ao certo o que nos atrai numa pessoa. Às vezes nem chega a ser uma olhar que se troca, apenas uma energia invisível que cruza o oxigénio que respiramos, uma vontade inconsciente que nos impele para alguém totalmente desconhecido mas que queremos perto de nós, dentro da nossa vida.

Nunca se sabe o que nos faz fixar o olhar em alguém que nunca vimos mais do que o que o acaso obriga, no meio de tantas outras pessoas. A atracção é um dos mais belos mistérios da condição humana e talvez o que mais faz avançar o mundo.

Naquela tarde havia mais homens no estúdio e por isso mesmo mantive os olhos em baixo ou presos nos olhares daqueles que já conheço. Sei que a minha presença só por milagre passa despercebida e não gosto de me sentir como uma taça etrusca em exposição na colecção Gulbenkian, por isso tento que o meu corpo, a minha voz e o meu cheiro não sejam demasiado óbvios. Se pudesse, usava o manto invisível do Harry Potter. Queremos sempre aquilo que não temos, não é? Quando era miúda pensava que, quando fosse grande, o mundo inteiro olharia para mim e me admiraria. Hoje, gosto do reconhecimento, mas tenho saudades do anonimato, porque adoro ser uma pessoa normal.

E tu fazes-me sentir uma pessoa normal. Desde o nosso segundo encontro - o primeiro não conta, porque quase nem olhaste para mim, deve ter sido o único em que me viste com o meu nome completo - que me senti eu e intuí que me vias como sou, acima de tudo o que existe à minha volta e isso fez-me ter confiança em ti.

Quando as pessoas me perguntam como és, costumam responder que és tão normal e saudável que é isso que faz de ti uma pessoa extraordinária. As pessoas esqueceram-se de ser e de estar, andam todas a inventar números, poses e atitudes. Mas tu não. Tu és assim, discreto, despenteado, trocista, observador, selectivo, generoso para os amigos e dedicado a quem amas. Ninguém se lembra de desenhar um brasão inventado com um cão e um smile numa prancha de surf, ninguém imagina como pode ser divertido plantar um anão de gesso pintado numa floreira de um segundo andar, ninguém faz torradas com manteiga e mel como tu.

Aprender a gostar de ti foi uma evidência porque, à medida que te descobria, gostava mais de te conhecer. Tens a mesma leveza, a mesma graça, a mesma bonomia perante a vida, tens o olhar mais próximo e límpido que alguma vez vi num homem, um coração imenso e uma cabeça arrumada.

E não tens medo de mim. Não perguntas todos os dias ao espelho porque é que estou contigo, não lanças dúvidas inúteis para o ar, não te escondes atrás de nada, não pensas que pode acontecer o pior, não rejeitas o meu mundo e aceitas os meus amigos com uma generosidade rara, não me pedes para mudar em nada e sabes que gosto de ti assim, como és, exactamente por seres quem és, por não quereses mudar nada em ti.

Talvez um dia a tua preguiça me canse, talvez os teus silêncios um dia me pesem, talvez o teu sarcasmo um dia me toque a pele, mas isso não vai mudar nada, porque o que sinto por ti não é só atracção, nem vontade, nem prazer. É cuidado, atenção, mimo e respeito e a certeza de que ao teu lado sou a pessoa mais feliz que posso ser.

Dizem que tenho a rara qualidade de puxar nos outros o que há de melhor neles, mas afinal tu também és assim. É por isso que estou sempre a sorrir, que ando de patins como uma menina pequenina a quem compram pulseiras e outros brinquedos para a ver feliz.

Tu fazes-me muito feliz, meu Farrapito. A minha alegria, paz, tranquilidade e felicidade são os melhores presentes que te posso dar, porque nunca se vão perder, gastar ou ficar esquecidos numa gaveta.

Parabéns meu querido. O Mundo está à nossa espera.

STOCK LIMITADO

APENAS
699 PAUS

Tropigalia

O melhor está aqui!!!



Termos e condições são aplicáveis: Promoção válida enquanto houver stock. Chamadas grátis válidas dentro da rede Vodacom. O bónus em crédito tem duração de 7 dias, ao fim desse período, o cliente permanece com o crédito correspondente ao valor da recarga. Para mais informações ligue 84 8767400.

Pub.

O pianista de jazz e *Embaixador da Boa Vontade da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, FAO, Jesus 'Chucho' Valdés*, acaba de dedicar uma música em homenagem às *vítimas do terramoto no Haiti*.



PLATEIA

Suplemento Cultural

"O verdadeiro Valdemiro é este"

Esta entrevista foi uma aventura. Marcada para começar ao pequeno-almoço, acabou à uma da tarde. Depois de hora e meia a falar de mudanças, de decepções e de uma futura viagem a Quelimane com Keta de Jesus, a sua actual namorada, Valdemiro José afirma que "não se revê" naquilo que fez na Bang Entretenimento onde "por influência compôs músicas para durarem três meses". Contudo, para dar continuidade ao sucesso "Tá-se mal" encontra-se a gravar "Papa Murroga".

Texto: Rui Lamarques
Foto: Sérgio Costa

(@VERDADE) - *Nota-se que existe um Valdemiro pós-Bang. Qual é o verdadeiro: o que interpretou "Menina venha que eu te quero" ou o actual...?*

(Valdemiro José) - O verdadeiro Valdemiro é este. É normal que, quando se trabalha com um grupo, as influências predominem. Nesse período, e até porque estava inserido no seio de artistas virados para o 'showbiz', é normal que tenha ignorado, talvez por isso, os traços que me distinguem. Hoje trabalho com instrumentistas e, de alguma forma, isso fez com que ganhasse mais maturidade e, por outro lado, mudasse a minha visão e o meu conceito de música.

(@V) - *Não te identificas, como músico, com o que fizeste na Bang?*

(VJ) - Não me identifico de forma alguma com aquele Valdemiro da Bang. É natural que quando começamos a carreira haja esse deslumbramento, mas devo dizer que o público olha para as minhas músicas com outros olhos e agora tenho mais aceitação. Ou melhor, as minhas músicas já não duram três meses.

@V - *Dizem que és o novo Stewart.*

VJ - O novo Stewart não sei se sou, mas gostava de um dia vir a ser como ele.

(@V) - *Digamos, por hipótese, se continuasses na linhagem bengueana terias alcançado o sucesso que tens hoje?*

(VJ) - Acredito que não, primeiro porque não me enquadrava naquilo que fazia. Por exemplo, no meu CD tem a música "Strep-tease" de que, particularmente, não gosto. Até porque não faz o meu estilo, no entanto, como o público gosta, canto. Porém, no meu ponto de vista, é um ritmo muito aquém daquilo que pretendo fazer porque exclui uma vasta gama de instrumentos.

(@V) - *Não te revês num espectáculo sem banda?*

(VJ) - Não, mas não é uma coisa fácil de gerir no nosso mercado porque os promotores de eventos não se dispõem a pagar a banda, não têm, como dizem, recursos para custear as passagens e, nessa situação, sou obrigado a descartar, muitas vezes, certos compromissos porque não me revejo nesse tipo de actuações.

Porém, tenho despesas com estúdio, vídeos e ensaios que tenho sempre de ter em conta. Por isso não excluo essa hipótese de todo.

(@V) - *Admites que fazes espectáculos sem banda...*

(VJ) - Poucas vezes. Por exemplo, no ano passado fiz uma data de espectáculos ao vivo em que não ganhei absolutamente nada porque tinha de ser eu a pagar à banda e até hoje faço questão de fazer isso em respeito por mim, como músico e pelo público.

(@V) - *Sentes que o público, hoje, respeita muito mais a figura de Valdemiro José do que antes?*

(VJ) - Sinto, tanto mais que é uma das coisas que faz com que continue a trabalhar, cada vez mais, no sentido de trazer outro tipo de mensagens nas minhas músicas.



(@V) - *Os managers impõem alguns ritmos?*

(VJ) - De alguma forma impõem. Às vezes tens de optar por algum ritmo porque "está a bater" ou porque é o estilo de música que se pretende para um determinado espectáculo.

(@V) - *A tua imagem é usada por alguma empresa?*

(VJ) - Não, mas acredito que isso há-de acontecer um dia. Neste momento estou mais concentrado na minha carreira na perspectiva de criar links de espectáculos dentro e fora do país.

(@V) - *Já fazes espectáculos fora do país?*

(VJ) - Ainda não, embora já tenha sido contactado por via de certos promotores. No entanto, esses contactos não passam disso apesar de já ter mostrado disponibilidade para fazer espectáculos sem nenhuma contrapartida.

(@V) - *Dá para viver da música?*

(VJ) - Ainda não. O dinheiro que ganho é investido na própria música. Vou fazer um espectáculo hoje e cobro 15 ou 20 mil meticais e esse valor vai directo para custear um vídeo que ronda os 5000 USD. Ou seja, acumulamos para depois investir numa única componente da música.

Valdemiro, o sonhador

Uma das prioridades de VJ, no que concerne à música, é actuar num espectáculo de dimensão internacional ao lado de artistas conceituados como Yussu N'Dour, Kassave, Angélique Kidjo, entre outros.

A sua maior frustração é não ser valorizado. VJ refere que no espectáculo de 20 anos de carreira de Paulo Flores, em Maputo, a organização opôs-se à sua actuação. Motivo: "diziam que não sei cantar". Esse episódio, para o vencedor do prémio da música mais popular do Ngoma 2009 é descrito como a maior desilusão que o mundo da música lhe proporcionou. Ainda assim, VJ não se deixou abater e, conta, fez uma das suas melhores aparições.

Com o prémio que venceu no Ngoma 2009 VJ pretende levar a sua actual namorada, Keta de Jesus, a conhecer a sua terra natal. O músico encontra-se em estúdio a finalizar uma nova música com o título "Papá Murroga". Uma composição que tem como temática a violência doméstica e como protagonista um chefe de família que transforma, depois de se embriagar, a convivência no seio familiar num inferno.

(@V) - *Olhando para os resultados alcançados na tua carreira podemos considerar a rotura com a Bang como tendo sido positiva?*

(VJ) - Foi positiva porque deixei de ser o "filhinho de papá". Hoje gravo onde quero, com os técnicos que escolho e os convidados que acho que me garantem maior retorno.

O escritor moçambicano **Mia Couto** e o angolano **José Eduardo Agualusa** estão nomeados para o **prémio PT de Literatura**. Na lista, que contém 408 obras, há 12 escritores portugueses. Mia Couto e Agualusa são os únicos africanos lusófonos nomeados.

@VERDADE Solta



MALDITA VIDA!

(2/2)

Shirangano Xavier
Jornalista

Sem ira e nem contenda deixei o local. Mergulhei nesse caprichoso e visitado mar de mentiras à procura de uma inverdade que pudesse adequar-se à história que pretendia contar a Anifa. Sem esforço, achei uma requintada ideia, que diligentemente fui fabricando pelo caminho de volta a casa.

Ligeiro como um raio, o meu amigo Abudo - o dono do fato - apareceu na minha direcção, fiquei aturdido pelo receio e entrei pela primeira porta que vi. Olhei para o outro lado da rua, estava a Amina, prima da Anifa, a sorrir cinicamente para mim. Não entendi o motivo daquele sorriso estúpido. Coisa boa não deveria ser. No entanto, gradativamente, apercebi-me de que me encontrava no antro de prostituição onde busquei prazeres carnis na minha mocidade. "Lá se foi o meu casamento" - senti-me diminuído.

Atordoado, pus-me a correr para casa, mas fui o último a chegar, pois a Amina numa velocidade "mais rápida que de repente" já lá estava. A Anifa esperava por mim pacientemente. Os seus olhos cintilantes demonstravam tamanha frieza. Mas, inábil e áspero, dei a má notícia sem rodeios:

- Não consegui o emprego!

Sem abrir a boca continuava a olhar para mim. De certeza que esperava por uma explicação sobre os reais motivos da minha presença naquele famigerado antro. Ignorando esse aspecto soltei meia dúzia de palavras enfadonhas que soaram como um incentivo ao derrame de lágrimas:

- Não te preocupes querida, as coisas vão melhorar. A vida tem destas coisas.

Sem conter as lágrimas, a minha idolatrada esposa falou indiscretamente no fim do matrimónio, depois de proferir declarações pejadas de adjectivos pejorativos que melhor lhe aprovaram. Numa movimentação rápida, com ajuda da sua prima Amina, a qual detesto, pegou nas suas trouxas e partiu para o incerto.

A solidão consumia-me ferozmente nas noites mais frias de Inverno, a dor era expressa pelas lágrimas que insistiam em rolar no meu rosto pericido e os meus olhos ficavam congestionados e desenfreadamente me lembravam dos meus dias áureos.

Sisudo, cheguei a pensar que os meus antepassados conspiravam contra mim. Talvez alguém que estivesse algures no céu. Se calhar o meu bisavô Zunguzo por causa do pijama, mas a julgar pelo que fez cá na terra duvido que tenha conseguido uma vaga no paraíso privado.

Os dias, meses e anos passaram, decidi ir levantar o meu B.I depois de ter sido diversas vezes prorrogado por cem vezes tantos dias. Era sexta-feira, em direcção à D.I.C deparei-me com o meu compadre Mabunda:

- Compadre Shirangano, és tu mesmo!? - perguntou-me com a boca entreaberta - Quando cruzei com a tua mulher Anifa, ela disse-me que o compadre estava morto. Mal soube disso tratei de correr para aquele vovó que veio dos grandes lagos para amaldiçoar a tua vida mesmo morto, por causa dos quinhentos meticais que me deves.

- Olhando para mim, compadre, há diferença entre um morto e eu? - perguntei eu espiritualmente.

- De facto, compadre, a vida maltratou-te! Paga o que me deves para eu poder ir a Mambone dizer que a pessoa que me deve não morreu e desfazer o feitiço.

Com olhos fitos na estrada, pus-me a caminhar. Cheguei à DIC desanimado, o ambiente era estranho e alguma coisa de errado devia estar a passar-se. Fazendo um movimento acrobático para sair pela porta escancarada daquela sala que se encontrava completamente vazia, fui interpelado pela voz de uma funcionária. Aproximei-me e ela sorriu alegremente para mim. "Funcionária pública a sorrir, coisa boa não deve ser!" - pensei silenciosamente. Entreguei o talão e ela cuidadosamente procurou pelo meu bilhete e encontrou.

Com largueza de gesto, disse de forma enérgica:

- O seu B.I caducou, aconselho-o a renovar.

Pub.



VODAFONE S305

AINDA GRÁTIS

PACOTE INICIAL

500MT DE CRÉDITO

SMS

BÔNUS AO LIGAR E ATENDER

CHAMADAS DE BORLA DAS 0:00H ÀS 06:00H PARA OS TEUS BRADAS

REDE COM MELHOR QUALIDADE



Classificados



CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

ANUNCIE

NO JORNAL QUE É LIDO TODAS AS SEMANAS POR CERCA DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS

843998624

CINEMA

Filmes sobre "Três de Angola" denuncia sistema judicial dos EUA



É a maior prisão dos Estados Unidos e foi em tempos a mais violenta. Os prisioneiros envolviam-se em frequentes lutas instigadas pelos guardas que, por sua vez, abusavam sexualmente dos mais vulneráveis. São tenebrosas as histórias que os ex-prisioneiros contam das condições vividas na penitenciária do estado de Louisiana, sobretudo nos anos 1970, quando Herman Wallace, Albert Woodfox e Robert King lá chegaram.

É também tenebrosa a história destes três homens, contada no documentário "In the Land of Free", do realizador britânico Vadim Jean, que se estreia hoje nas salas dos EUA e do Reino Unido, depois de antontem ter sido visto no Festival de Cinema Internacional da Human Rights Watch.

O filme, narrado pelo actor Samuel L. Jackson, é um verdadeiro manifesto político, com o objectivo assumido de levar à libertação de dois dos "Três de

Angola" que continuam nesta prisão de alta segurança, também conhecida por "Angola Prison" (foram escravos vindos de Angola a iniciar a sua construção).

Herman Wallace, Albert Woodfox e Robert King foram condenados por homicídio de um guarda prisional, Brent Miller, em 1972 – sem provas e sem testemunhas. Por decisão das autoridades da prisão, foram colocados em regime de total isolamento num cubículo de três por quatro metros e sem quase nunca poderem ver a luz do dia. Apenas saíram desse regime em 2008.

Wallace, Woodfox e King estavam, na altura da condenação, envolvidos no movimento cívico Black Panther. Antes de verem os seus nomes implicados na morte de Miller, Wallace e Woodfox organizavam sessões de ideologia política onde denunciavam e convidavam os seus companheiros a denunciar as injustiças, numa tentativa de pôr fim aos abusos sexuais dentro da cadeia. Queriam aplicar em "Angola Prison" aquilo que o movimento tentava aplicar fora dela: os direitos cívicos de todos e, em particular, dos negros.

Quando foi condenado, Robert King não estava ainda na prisão, mas foi mesmo assim acusado de conspirar do exterior para matar o guarda Miller. King viu a sua condenação anulada em 2001 e desde então tem lutado para obter a libertação dos seus dois companheiros.

Anos antes, em 1993, também Woodfox apresentou recurso e foi de novo julgado. Mas nem mesmo a confirmação de que não era a sua impressão digital viu a sua condenação anulada, mas até hoje não foi libertado. Aguarda a decisão do procurador do estado de Louisiana para saber se tem de ir de novo a julgamento.

O "trailer" de apresentação do documentário pode ser visto na Internet e não deixa dúvidas. Nele vê-se a própria viúva do guarda da prisão assassinado há 38 anos a pedir a libertação de Wallace e Woodfox, para pôr fim ao calvário de dois homens que ela própria diz serem inocentes.

Ao pôr a nu o choque, ainda hoje existente, entre a realidade norte-americana e os ideais de liberdade do país, "In the Land of the Free" lembra as violações dos direitos humanos dos últimos anos na base americana de Guantánamo e na prisão de Abu Ghraib que os EUA mantiveram durante anos no Iraque.

Este não é, pois, apenas um filme sobre um erro judiciário. "Em nenhum país do mundo os presos ficam em regime de isolamento mais de três décadas", lamenta o congressista democrata John Conyers, do Comité Judiciário, que tem visitado Wallace e Woodfox na cadeia. No fim do "trailer", um convite: "Veja este filme." Pausa. "Porque eles não vão poder." / Ana Dias Cordeiro

SINAL ABERTO

Sexta, dia 02
TVM 22h00

Mais Jovem

Domingo, dia 04
TVM 14h50Moçambola 2010
Desportivo x MaxaqueneDomingo, dia 04
TVM 17h10

Moçambolaem concerto

EVENTOS

Sexta-feira, 7 de Maio às 7:30 no
Cerimónia de graduação da UEM,
Pavilhão GimnodesportivoSexta-feira, 2 de Abril às 20:00
Sabores de Goa, Parque dos
Continuadores, entrada Mao Tse Tung

"CAMÕES" COM MARINELA FAZENDEIRO

A galeria do Instituto Camões, em Maputo, acolhe a exposição de artes plásticas de Marinela Fazendeiro intitulada "Pintura e Vidro". A exposição foi aberta semana passada naquele local e procura evidenciar o trabalho mais recente desta artista.

FEIRA DO LIVRO COM TRÊS TONELADAS DE OBRAS
Pouco mais de três toneladas de livros estão desde a passada segunda-feira, em amostra venda na sala de exposições temporárias do Museu Nacional de Etnologia, na cidade de Nampula, organizada pela Livraria Escolar Editora em parceria com a Universidade Lúrio.

ANTÓNIO MARCOS AO VIVO

O músico António Marcos canta sábado no espaço Xima, no Alto Maé, num espectáculo agendado para ter início às 21 horas.

TOMÁS URBANO CANTA NO DIA DA MULHER

O espectáculo alusivo à celebração dos 50 anos de vida e 30 anos de carreira do músico Tomás Urbano vai ter lugar no próximo dia 7 de Abril.

NOTA PARA A IMPRENSA

Banda Nanando celebra "Nanando" no café bar Gil Vicente

car os mais célebres temas compostos e interpretados por Nanando nos últimos anos, a serem executados por um jovem e exímio guitarrista precursor de Nanando, que será pela primeira vez apresentado ao público como o novo elemento da banda.

"Com o novo guitarrista pretendemos manter viva a memória e as músicas de Nanando, que continuaremos a interpretar, mas também mater a banda coesa e dar início a um novo percurso com originais inspirados na sua música" esclarece Manuel Libombo.

Acompanhando este espectáculo de memórias estará também o vocalista Inocêncio Matola e o conhecido saxofonista Matchote, que nos últimos anos tocava regularmente com a banda.

Pouco antes da sua morte, Nanando estava a preparar um concerto de vulto para celebração do seu 50º aniversário e da sua carreira, para o qual pretendia convidar alguns dos músicos com quem tinha colaborado, como o caso dos Moz Dreams, Jimmy Dlu,

Mingas, Dua e Lizha James, entre outros.

"Iremos organizar uma grande homenagem logo que apropriado, para o qual iremos convidar grande parte dos músicos que colaboraram com ele ao longo da sua vida", garante Manuel Libombo.

Enquanto não se realiza a tão esperada homenagem, o Café Bar Gil Vicente não quis no entanto deixar de marcar a data com os vários admiradores do falecido músico.

"Nanando esteve sempre connosco e fez várias e inesquecíveis sessões aqui, desde que reabrimos a casa há vários anos. Por isso tivemos esta iniciativa, e será uma honra para nós poder ter a sua banda a relembrar as suas músicas", enaltece Paulo Borges, gerente do Café Bar Gil Vicente.

Nanando perdeu a vida no dia 2 de Fevereiro do corrente ano, no Instituto do Coração em Maputo, vítima de doença.



Maputo, 29 de Março 2010 – Os músicos membros da banda que nos últimos dez anos vinha acompanhando em palco o falecido guitarrista moçambicano Nanando, geralmente conhecida por Banda Nanando, decidiram relembrar o seu ex-líder e mentor com um espectáculo em sua memória.

O evento terá lugar nesta quinta feira dia 1 de Abril pelas 22:30, no Café Bar Gil Vicente, dia em que o falecido guitarrista comemoraria 50 anos de vida.

"Não se trata ainda de uma homenagem ao Nanando, mas sim de relembrá-lo com os seus admiradores na data em que seria celebrado o seu aniversário", diz Manuel Libombo, membro banda e amigo próximo do antigo guitarrista.

Para o espectáculo do dia 1 de Abril, a banda irá to-



HORÓSCOPO - Previsão de 02.04 a 08.04



carneiro

21 de Março a 20 de Abril

Trata-se de um período complicado que poderá criar-lhe dificuldades e para o qual deverá prestar a maior atenção. O ambiente no seu local de trabalho estará grande parte da semana bastante carregado e deverá prestar muita atenção aos seus colegas e a possíveis "manobras". As finanças poderão constituir um problema caso não controle muito bem os seus gastos.



touro

21 de Abril a 20 de Maio

Tente manter uma semana socialmente equilibrada. A leitura, boa música e passear um pouco são óptimas soluções e que poderão evitar males maiores. Muitas vezes o stress leva-o a ser pouco cuidadoso com a alimentação. Fique atento a este aspecto e controle o seu apetite. Possíveis desentendimentos a nível familiar



gémeos

21 de Maio a 20 de Junho

Semana um pouco complicada para os nativos deste signo. Alguma instabilidade na aceitação da forma como têm decorrido as suas tarefas poderá criar em si algum receio de que não sejam devidamente reconhecidos os seus esforços. O mais aconselhável é durante estes dias não cometer excessos. Não é um período muito favorecido para que proceda a aplicações de capital e investimentos.



caranguejo

21 de Junho a 21 de Julho

Semana extremamente positiva em que verá o resultado dos seus esforços alcançarem os tão desejados objectivos. Possíveis promoções para os que trabalham por conta de terceiros. O seus amigos e familiares serão uma boa opção para preencher parte dos seus tempos livres. Com eles, poderá passar momentos de grande paz e harmonia. Aproveite igualmente para descansar um pouco, e de uma forma muito especial a sua mente.



leão

22 de Julho a 22 de Agosto

Não deixe, nem permita, que se recalquem dentro de si as suas insatisfações enfrentando com persistência e frontalidade todos os aspectos que se relacionem com a sua vida profissional. Fale sobre o que pense estar errado e demonstre o quanto se preocupa com o seu trabalho. Uma necessidade de liberdade, de não se sentir pressionado poderá conduzi-lo esta semana a afastar-se dos seus amigos e familiares.



virgem

23 de Agosto a 22 de Setembro

Trata-se de uma semana caracterizada por uma grande evolução. Sente-se bem com o que faz. Sabe que é bem feito e a sua vontade de evoluir profissionalmente fará com que se debruce sobre novas tecnologias. Este aspecto é muito positivo e novas portas se poderão abrir. Saiba aproveitar da melhor forma tudo o que lhe possa surgir e a sua vida poderá dar uma grande volta.



balança

23 de Setembro a 22 de Outubro

O seu ambiente profissional será caracterizado por um período muito favorecido. O seu trabalho corre-lhe da melhor maneira e o reconhecimento das suas capacidades por parte dos seus superiores não se fará esperar. A família terá um papel muito importante durante todo este período. Desejará e procurará a sua companhia e um clima de grande compreensão contribuirá para o seu equilíbrio emocional.



escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

O seu trabalho constitui a sua maior preocupação. Um mau ambiente, dificuldades de comunicação, insatisfação e um sentido crítico das metodologias utilizadas fará com que se sintam saturado acerca de tudo o que o rodeia. Um facto recente poderá originar da sua parte uma necessidade de colocar as coisas nos seus devidos lugares. Não seja precipitado



sagitário

22 de Novembro a 21 de Dezembro

Deverá aproveitar este período para reflectir sobre a sua actividade e tentar mudar o que não estiver bem. Para o fim da semana não deve tomar atitudes no sentido de concretizar algumas ideias antigas. Uma oferta tentadora poderá surgir durante este período. Pense muito bem antes de tomar qualquer decisão. Uma boa terapia é sair e divertir-se um pouco.



capricórnio

22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Período equilibrado, sem dificuldades de maior. No entanto, os tempos que correm não convidam a despesas exageradas. Assim, seja prudente e não gaste mais do que o aconselhável. Para o fim da semana poderá ser confrontado com uma despesa inesperada que lhe afectará fortemente as suas finanças. Uma antiga relação poderá criar-lhe alguns problemas.



aquário

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Novos horizontes poderão abrir-se na sua área laboral. Assim, não perca nenhuma das oportunidades que lhe possam surgir. Não deve tomar decisões sem pensar primeiro nos prós e contras de cada proposta que lhe possa ser feita. Evite a todo custo confrontos com colegas. Período bom para novos relacionamentos. Se já tiver companhia aproveite bem a semana. Os que não têm par poderão conhecer alguém muito especial.



peixes

20 de Fevereiro a 20 de Março

A sua vida profissional poderá ser alvo de grandes alterações. As oportunidades poderão surgir de vários quadrantes e a dificuldade poderá estar na escolha. Não se deixe deslumbrar pela fartura e analise tudo muito bem antes de se decidir. Período muito equilibrado e sem grandes preocupações. Poderá fazer algumas compras de artigo e objectos que lhe estão a fazer falta.

Meio século depois, o português falado na Rádio Internacional da China (RCI) mantém um sotaque inconfundível. “Na altura [há 50 anos] ninguém falava português na China. Quem nos ensinou tudo foram dois casais brasileiros”, recorda Yao Yuexiu, pioneira das emissões da RCI em português, iniciadas em Abril de 1960.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

O CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS DA ONU aprovou recentemente a convocação de uma sessão especial do organismo sobre a protecção dos jornalistas que trabalham em conflitos armados. A resolução, adoptada por consenso, sem necessidade de votação, foi apresentada pelo Egipto, Bangladesh e México, e idealizada pela Campanha Emblema de Imprensa (PEC, na sigla em inglês).

“The Times” passa a cobrar pelo acesso à sua edição online a partir de Junho

Os jornais detidos pelo magnata Rupert Murdoch, incluindo o “The Times”, vão introduzir um sistema de pagamento pela consulta das suas edições online. A partir de Junho os leitores vão passar a escolher entre um pagamento diário ou semanal.

Texto: Jornal “Público”
Foto: The Time

O “The Times” e o “The Sunday Times” vão começar a cobrar pelos seus conteúdos em Junho e os tablóides “The Sun” e “News of the World” irão seguir-lhes o exemplo, posteriormente, indicou recentemente o News International, o grupo que detém os jornais.

O “The Times” e o “The Sunday Times” vão lançar novos sites no início de Maio, separando pela

primeira vez as duas edições (semanal e dominical) e substituindo o actual site conjunto, o Times Online.

A subscrição por um dia de acesso ao “The Times” custará uma libra para os utilizadores britânicos – o mesmo preço do jornal nos quiosques – e 1,5 euros ou dois dólares para os utilizadores internacionais. O acesso semanal ao jornal cifrar-se-á nas duas libras (3 euros/4 dólares).

“Estamos perante um momento

decisivo para o jornalismo, este é um passo crucial para fazer do negócio informativo uma proposta económica excitante”, declarou Rebekah Brooks, ex-directora do “The Sun” e actual CEO do News International. “Estamos orgulhosos do nosso jornalismo e não nos envergonha dizer que acreditamos que ele tem valor”, acrescentou.

A disponibilização das edições dos jornais online de forma gratuita tem retirado compradores às bancas, mas em muito poucos casos estas edições online conseguem ser rentáveis, porque os anunciantes ainda consideram que este *media* é menos eficaz para apresentar publicidade que os jornais tradicionais, embora estudos recentes indiquem que a publicidade online está a aumentar a bom ritmo.

Até agora, alguns diários foram

experimentando maneiras diferentes de introduzir conteúdos pagos nas suas edições online, com resultados díspares e pouco eficazes. Mas o “The Financial Times” e o “The Wall Street Journal”, por exemplo, têm modelos de leitura paga com algum sucesso.

Até agora, a imprensa electrónica aplica modelos que vão desde conteúdos completamente gratuitos a assinaturas anuais ou mensais, ou então o pagamento apenas por certos artigos ou pelo acesso aos arquivos ou à edição em PDF.

De acordo com uma sondagem da empresa de consultoria Nielsen publicada em Fevereiro último, um terço das 27 mil pessoas entrevistadas, em 52 países, declararam estar dispostas a pagar pelo acesso às edições electrónicas dos jornais, ao passo que 58 por cento responderam negativa-



mente. Oito por cento dos entrevistados já subscrevem serviços pagos.

Os resultados desta sondagem foram considerados encorajadores pela indústria dos *media*, apesar de na Europa e nos Estados Unidos a predisposição para o pa-

gamento de conteúdos jornalísticos ser menor que em outras zonas do Globo, escreve o “El País”.

O “The New York Times” também anunciou, em Janeiro, que passará a cobrar aos leitores que ultrapassem a leitura de um determinado número de artigos.

LAZER

Texto: Redacção/ FIFA
Foto: FIFA

Nelspruit



Cercada por algumas das reservas naturais mais espectaculares da África do Sul e pelo famoso Parque Nacional Kruger, Nelspruit oferece mais do que apenas um estádio de nível mundial. A cidade é a capital da província de Mpumalanga, que em *siswati* (uma das línguas oficiais do país) significa “lugar onde nasce o sol”. Com uma paisagem de montanhas a perder de vista, desde a “Janela de Deus” até as majestosas colinas verdes, contrastando com o azul dos rios no Blyde River Canyon, esse é definitivamente um lugar de onde o sol não gostaria de se ir embora.

Nelspruit fica situado no município de Mbombela, região que deixa no visitante a impressão de se estar numa espécie de “Jardim do Éden”, com árvores frutíferas e inúmeras cachoeiras caindo de altos precipícios. O cenário é parecido em Kaapsehoop, onde cavalos selvagens vagueiam livremente.

Alguns quilómetros a norte da peque-

na cidade de Middelburg, fica o vilarejo de Botshabelo, um verdadeiro museu a céu aberto da cultura *ndebele*, pertencente ao numeroso povo *nguni*. Presume-se que os *ndebele* tenham saído de Natal e chegado ao local por volta dos séculos XV e XVI para terem uma coexistência quase pacífica com outras tribos *nguni*. Já a antiga cidade mineira de Pilgrims Rest parece ter sido esque-

cida pelo tempo, enquanto Komatipoort, também na região, fica no caminho de quem segue para Moçambique.

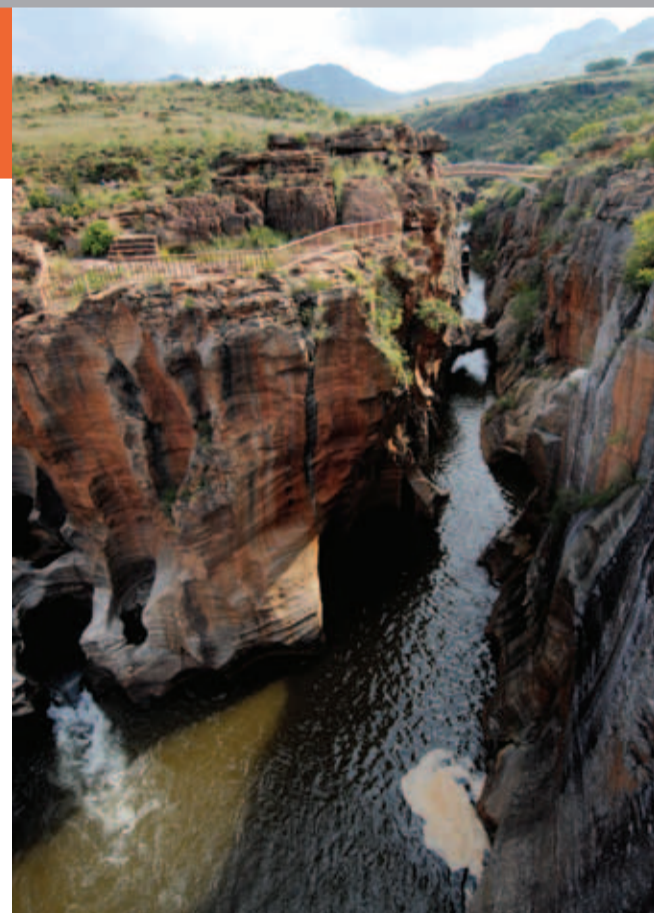
Nelspruit serve como um bom ponto de partida para explorar o Parque Transnacional de Limpopo, que abrange o Parque Nacional Kruger (África do Sul), o Parque Nacional de Limpopo (Moçambique) e o Parque Nacional Go-

narezhou (Zimbabwe).

O Parque Nacional Kruger, na província de Mpumalanga, é um dos primeiros lugares que os turistas procuram quando chegam à África do Sul. A razão é simples: nele podem ser encontrados exemplares de alguns dos animais selvagens mais impressionantes do país.

Uma das características da África do Sul é a diversidade de culturas, línguas e tradições. No passado, porém, a política segregacionista do *apartheid* obrigava grupos étnicos que falassem idiomas diferentes a viverem isolados uns dos outros.

A aldeia cultural Shangaan é hoje lar da etnia shangaan, que fala o idioma *isitsonga*, uma das 11 línguas oficiais do país. Construído pelos próprios moradores, o povoado fica a meio caminho entre o desfiladeiro do rio Blyde, a norte, e o Parque Nacional Kruger, a sul. As pitorescas vilas localizam-se numa reserva de floresta e campos abertos, sob a sombra de árvores centenárias, e estão abertas todos os dias. Um agitado mercado popular, tipicamente africano, ocupa o centro da aldeia, onde os artesãos locais fabricam e vendem os seus produtos. De lá partem os passeios pela área, guiados por profissionais treinados. Os tours também incluem o almoço e o Festival Nocturno no Chief’s Kraal, lar do chefe da aldeia.



As cavernas de Sudwala são um destino imperdível na província de Mpumalanga. Elas ficam na cordilheira de Drakensberg, que divide a região de Highveld das planícies da província, e foram as primeiras no mundo a serem exploradas. Fazem parte do grupo Malmani de rochas dolomíticas pré-cambrianas, formado há mais de 3 bilhões de anos, período em que a área estava coberta por mares internos de água quente.

A cachoeira de Mac Mac é um dos símbolos da região de Nelspruit. Ainda

pouco visitada, ela é certamente um dos pontos mais belos e interessantes do país. De lá, é possível observar a delicada natureza sul-africana.

Um dos detalhes imperdíveis das paisagens da África é a vegetação que cobre as montanhas. As melhores amostras do verde sul-africano estão no jardim botânico nacional de Lowveld, a principal atracção turística de Nelspruit, onde a tranquilidade sobressai. Localizado no coração da província, o jardim tem paisagens espectaculares e um belo rio que o cruza.

VÁLIDO SÓ EM MOÇAMBIQUE
12
meses
garantia
NOKIA
aplicável somente ao telemóvel excluindo acessórios e consumíveis

DESCOBRIR

DOWNLOADS DIVERTIDOS

NA OVI STORE.

VEM JOGAR.

WWW.STORE.OVI.COM

NOKIA
Connecting People

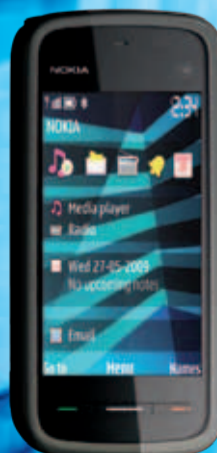
Jogos, aplicações e muitas outras formas divertidas de curtires as coisas que mais gostas.

AfroHotOrNot - Achas-te sexy? Deixa que o mundo dê a sua opinião. Conhece e dá a tua pontuação a outros "afrohotties" do Quênia, Uganda, Tanzânia e Moçambique a partir do teu telefone, através da aplicação AfroHotOrNot.

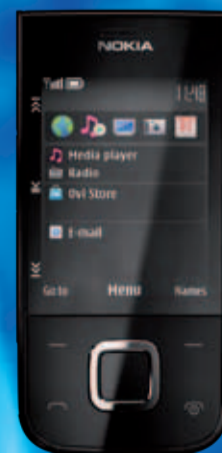
WhatsUp - Precisas de saber quais são os próximos eventos no teu país? Faz o download gratuito da aplicação WhatsUp na Ovi Store.

Vem com aplicações.

ovi



Nokia 5230
Idioma em português



Nokia 5330
Idioma em português



Nokia X3
Idioma em português